

insieme

ANO ANNO XXI • N° 193 • JANEIRO GENNAIO 2015

A REVISTA ITALIANA DAQUI

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA • Assinaturas (abbonamenti) on-line: www.insieme.com.br

L'ACCENTO ITALIANO NEI GOVERNI DEL SUD DEL BRASILE

SOTAQUE ITALIANO NOS GOVERNOS DO SUL DO BRASIL



Curso de Introdução à Gastronomia Italiana + Curso de Italiano

PREÇO ESPECIAL

4 semanas 988€
2-27 de Fevereiro 2015
30 de Março - 24 de Abril 2015
28 de Setembro - 23 de Outubro 2015
2 - 27 de Novembro 2015

Curso de Introdução à Gastronomia Italiana (40 horas)

- Massas, pães e pizzas
- Embutidos e carnes
- Vinhos, licores e destilados
- Sorvetes e a arte da confeitaria
- Queijos, cogumelos e trufas
- Azeite de oliva e ervas aromáticas
- Peixes do mar Mediterrâneo
- Produtos orgânicos e típicos
- Visitas a laboratórios artesanais
- Degustação de vinhos, azeites, queijos e destilados em seus locais de produção
- Aulas práticas de cozinha
- Aulas de história da cultura eno-gastronômica italiana

Objetivo do curso

Oferecer aos estudantes uma visão global da gastronomia italiana por meio de aulas teóricas e práticas, visitas aos laboratórios artesanais e aos produtores locais. Degustação nos locais de produção de vinhos, azeites, queijos e destilados. O curso será integrado com aulas práticas durante as quais os alunos aprenderão a realizar alguns entre os mais famosos pratos típicos italianos, além de participar de aulas sobre a história da cultura eno-gastronômica italiana.

Atestado

Os participantes receberão um atestado de frequência ao curso de Introdução à Gastronomia Italiana além, do atestado de frequência ao curso de italiano.

Docentes

Especialistas em eno-gastronomia, em cozinha italiana, sommeliers, chefes de cozinha, mestres na produção de massas e confeitários.

Curso de Italiano (40 horas)

Curso intensivo de língua e cultura italiana estruturado em 4 níveis, do pré-intermediário ao avançado (A2 - C1). Salas com 14/16 estudantes para permitir a todos o desenvolvimento de uma ampla competência comunicativa.

Objetivo

Melhorar ou aperfeiçoar o conhecimento do idioma italiano escrito e oral por meio das quatro habilidades fundamentais (escutar, falar, ler e escrever).

Conhecer a cultura italiana através de passeios com acompanhante para as mais interessantes cidades artísticas italianas e participação a vários eventos culturais, sociais e lúdicos.



Sedes do curso

Scuola di Italiano Dante Alighieri - Camerino
Osteria Noè Ristorante - Camerino
Relais Villa Fornari - Hotel Ristorante - Camerino

Estão incluídos no preço do curso:

- Curso de Gastronomia italiana (40 horas)
- Curso intensivo de italiano (40 horas) de segunda a sexta, em salas de aula com 14/16 estudantes. Todos os níveis, estudantes e adultos.
- 20 horas de cultura Italiana: história da arte, literatura, instituições, música, história, tradições.
- 8 passeios culturais, acompanhados pelos professores da escola (5 passeios pelas mais belas localidades da região Marche e 3 passeios, durante os finais de semana, para as principais cidades artísticas: FIRENZE, BOLOGNA, ASSISI, ROMA, Gubbio, extra Venezia, San Marino e Urbino, Siena, Pisa, Napoli e Capri, etc.)
- Alojamento em quarto duplo em apartamentos situados no centro histórico de Camerino (apartamentos para 5/6 pessoas, próximos a escola, com quartos duplos ou individuais, cozinha equipada e tv).
- Atividades complementares: Coquetel de boas-vindas, cineforum, dois jantares com música italiana, karaoke, jantar internacional, entrega dos certificados.
- Possibilidade de praticar jogging, futebol, volley, tênis, basquete e natação.
- Translado gratuito da estação de Camerino (chegada)
- Internet point e Wi-fi gratuito na escola
- Taxa de inscrição e certificado final
- Translado a pagamento desde o aeroporto de ROMA e desde o aeroporto internazionale de ANCONA (somente no domingo, dia anterior ao início do curso, prévio agendamento).

Módulo de inscrição on-line
www.scuoladantealighieri.org

O curso será ativado com um mínimo de 10 participantes.

Informações

Scuola di Italiano Dante Alighieri
piazza G. Garibaldi 7 - tel. +39 0737 642611
62032 Camerino (MC) ITALIA
info@scuoladantealighieri.org



Sede per Esami CELI
Università perStranieri
di Perugia



LINGUA

ARTE

CULTURA



insieme é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA
CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 3366-1469
www.insieme.com.br
insieme@insieme.com.br

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 4808
CEP: 82960-981 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
desiderioperon@gmail.com

TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma
VERSÃO P/ PORTUGUÊS:
Desiderio Peron

CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

COMPOSIÇÃO,

EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
Redação • **RS** - Joana Paloschi
<paloschi@insieme.com.br> • **ES** -
Fernanda Coutinho <fernanda@insieme.com.br> • **BH** - Giancarlo Palmesi <
<palmesi@insieme.com.br>
• **SC** - Florianópolis: Franco Gentili
<gentili@insieme.com.br> - **Sul do Estado:** Cristiane Freitas
<cris@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores.

NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novacolonne/
AGI e fontes independentes.

IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.
Rua Venâncio da Silva Porto 1061
Nova Brasília
Fone 047-2106-9000
CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC



Obstáculo a vencer

A nova fórmula engendrada para o exercício do voto dos italianos no exterior é burocrática e, conforme **insieme** já salientou desde o início, tendente a criar sérias dificuldades para um dos mais básicos atos do exercício democrático de cidadãos livres e conscientes de seus deveres e obrigações. À guisa de combater fraudes, instituiu a obrigatoriedade excludente da pré-inscrição eleitoral (ver pág. 5) a quem já está formalmente inscrito no Aire, o serviço oficial de registro dos eleitores - um quase absurdo, que alguns preferem rotular com a qualificação de inconstitucional. Absurdo que, na prática, está a configurar-se mais estranho ainda: diante do silêncio do Estado, através dos consulados, no ato de informar o grande público, dará vantagem ao grupo político ou aos candidatos que, com maior poder de fogo ou dinheiro em caixa, conseguirem mobilizar previamente, ou - para dizer o que realmente é - "produzir" maior número eleitores, porque é disso que se trata quando se exige que o cidadão diga antecipadamente se quer ou não votar, frustrando aos demais até o direito de mudar de idéia até o dia das eleições. Boa leitura! ■

Ostacolo da superare

La nuova forma ingegnata per l'esercizio del voto degli italiani all'estero è burocratica e, come **Insieme** ha già fatto notare fin dall'inizio, tende a creare difficoltà per uno dei più fondamentali atti dell'esercizio democratico di cittadini liberi e coscienti dei loro doveri ed obbligazioni. Per combattere frodi, è stata istituita l'obbligatorietà della pre-iscrizione che esclude chi non la fa (si veda pag.5) anche se formalmente è iscritto all'Aire, il servizio ufficiale degli elettori - quasi un assurdo che alcuni considerano addirittura incostituzionale. Un assurdo che nella pratica sta divenendo sempre più strano: in presenza del silenzio dello Stato, tramite i consolati, nel momento di informare il grande pubblico, verrà dato un vantaggio al gruppo politico o ai candidati che, con maggiori possibilità economiche, riusciranno a mobilitare in anticipo o - per dirla com'è - "produrre" il più grande numero di elettori perché è di ciò che si tratta quando si vuole che il cittadino dica anticipatamente se vuole votare o no, frustrando a tutti la sana possibilità di cambiare di idea fino al giorno prima delle elezioni. Buona lettura! ■

Nossa capa

■ José Ivo Sartori, João Raimundo Colombo e Maria Aparecida Borghetti. Três das centenas de italo-brasileiros em postos de comando na sociedade brasileira, prova irrefutável da integração social produzida pelo fenômeno da imigração no Brasil ainda em configuração, onde os descendentes das mais variadas etnias vivem e convivem em harmonia. (Fotos e fotomontagem de Desiderio Peron) ■



La nostra copertina

• José Ivo Sartori, João Raimundo Colombo e Maria Aparecida Borghetti. Tre delle centinaia di italo brasiliani che occupano posti di potere nella società brasiliana, inconfutabile prova dell'integrazione sociale prodotta dal fenomeno dell'immigrazione in Brasile ancora oggi in fase di configurazione, dove i discendenti delle più svariate etnie convivono in armonia (Foto e fotomontaggio di Desiderio Peron) ■

ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA OU CARTÃO**
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado). Endereço direto da nossa loja on-line: <www.revistainsieme.com.br>

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**
• **Banco Itaú** - conta corrente número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.
Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469; Caixa Postal 4808 - CEP 82960-981 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL ASSINATURA ANUAL - R\$ 70,00
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 90,00
■ **Nos. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.
■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

■ Un carabiniere preoccupato incrocia un suo collega che gli domanda:

- perchè sei così preoccupato?

E il carabiniere preoccupato:

- Domani ho l'esame del sangue e non ho studiato nulla!

■ Il giardino del maresciallo Rudolfi è infestato da una talpa. Allora chiama l'appuntato e gli dice che la doveva trovare e fargli fare una fine orribile. Due ore dopo l'appuntato torna e dice al maresciallo:

- Ho trovato la talpa!

- L'hai bruciata viva?

- No peggio, peggio.

- L'hai appesa a testa in giù?

- No.

- ...E insomma cosa le hai fatto?

- L'ho seppellita viva.

■ Uomo fermato in piena infrazione gli viene ritirata la patente. Lui, come se niente fosse, continua ad andare in auto. Una settimana dopo viene fermato da una pattuglia in un posto di blocco sulla strada:

- Polizia, patente, prego!

L'uomo:

- Come sarebbe a dire!?!?

- l'avete voi! me l'avete presa la settimana scorsa... che me l'avete già persa?

■ Un carabiniere ferma la macchina di una signora che deve andare alla festa della nipote. La donna, come regalo, ha comprato un cane di peluch.

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Itália



MACCHINA DA CUCIRE "VESETTA", PROGETTATA NEL 1948 PER LA VISA DI VOGHERA (FOTOAGI / ARQUIVO INSIEME)

Il carabiniere dice alla donna di aver infranto la legge e le porge la multa. La signora chiede spiegazioni e il carabiniere risponde che non deve tenere

animali davanti, ma dietro l'autista; e la signora dice:

- Ma è di pezza!

E il carabiniere:

- Ma è pur sempre un cane!

■ Um policial preocupado encontra um colega seu que lhe pergunta:

- Por qual motivo está assim preocupado?

E o policial preocupado:

- Amanhã tenho exame de sangue e não estudei nada!

■ O jardim do comandante Rudolfi foi infestado por uma toupeira. Então ele chama o assistente e lhe manda que encontre a toupeira e lhe dê o melhor fim. Duas horas depois o assistente volta e diz ao comandante:

- Encontrei a toupeira!

- Queimou-a viva?

- Não pior, muito pior.

- Pendurou-a de cabeça para baixo?

- Não.

- ...E enfim, o que fez?

- Eu a enterrei viva.

■ A um homem, parado em plena infração de trânsito, é retirada a carteira de habilitação. Ele, como se nada tivesse acontecido, continua a andar de automóvel. Uma semana

depois é parado na rodovia por uma patrulha, durante uma blitz:

- Polícia, por favor, a carteira de habilitação!

E o homem:

- Como poderia dizer!?!? está com vocês! vocês me tiraram semana passada... já a perderam?

■ Um policial para o carro de uma senhora que precisa ir à festa da netinha. A mulher, como presente, comprara um cachorrinho de pelúcia. O policial argumenta que a mulher infringiu a lei e lhe apresenta a multa. A senhora pede explicações e o policial responde que não pode

levar animais na frente, mas atrás do motorista; e a senhora diz:

- Mas é de pano!

E o policial:

- Sim, mas é sempre um cachorro!

■ Dois comandantes estão a falar sobre nada e num determinado momento a conversa recai sobre seus assistentes. O primeiro comandante diz:

- Tenho um assistente que, mais estúpido que ele, nunca vi.

- O teu? O meu é mais estúpido do teu.

- Impossível!

- Te mostro agora... assistente!

- Ordena!

- Esta é um nota de 5 euros; vai e me compra a corrente.

- Às suas ordens - responde o assistente.

- Viu como é estúpido?

- Mas o meu é mais estúpido do teu... vou te provar isto... assistente!

- Ordena!

- Vai até a casa e vê se estão lá.

- Às suas ordens.

Os dois assistentes encontram-se pela estrada e o primeiro diz:

- Eu tenho um comandante que nunca vi tão estúpido.

- O teu! O meu é mais estúpido que o teu.

- O que ele te disse?

- Deu-me cinco euros e mandou-me comprar a corrente... mas ele não sabe que aos domingos eles fecham?

- Mas o meu é ainda mais estúpido.

- Que coisa ele te falou?

- Disse-me: vai em casa e vê se

estão lá... ele não sabe telefonar? ■

PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

A tutto c'è rimedio fuorché alla morte.

Há remédio para tudo, exceto para a morte.

ELEZIONE DEI COMITES:

CAMPAGNA IN RIPRESA

FESTE DI FINE ED INIZIO ANNO HANNO RAFFREDDATO UN POCO LA CAMPAGNA PER IL RINNOVO DEI COMITES IN TUTTO IL BRASILE

C'è un assioma che dice: il Brasile inizia veramente a lavorare dopo carnevale... ultimamente, solo dopo passare la sbornia del carnevale. E il lungo periodo del "far finta", per molti, già inizia una settimana prima di Natale – proprio nei termini precedentemente decisi per le elezioni dei Comites - Comitati degli Italiani all'Estero. Nella scorsa edizione avevamo dimostrato, con i numeri, quello che sarebbe stato il disastro della partecipazione elettorale (cittadini italo-brasiliani con cittadinanza riconosciuta ed iscritti all'Aire – il registro ufficiale degli elettori italiani che vivono all'estero) in un processo che sta venendo rimandato dal 2009, anno in cui erano scaduti i mandati conferiti ai consiglieri ancora oggi in carica. E, dalle informazioni raccolte da *Insieme*, la campagna elettorale interrotta riprenderà solo dopo le feste, ferie... insomma la sbornia post-carnevalesca.

“Chiedere il voto in questo periodo di ferie è controproducente – ha detto un candidato – può persino dare risultati contrari”. Ma bensì, quando tamburelli e tric e trac torneranno nei cassetti, allora sì che la campagna di caccia al voto riprenderà tra gli italo-brasiliani. Ma bisogna stare attenti: potranno esercitare il diritto/dovere di voto solo i cittadini che solleciteranno il materiale elettorale pres-



• Copertina dell'edizione 189 di *Insieme*. ♦ Capa da edição 189 da Revista *Insieme*.

so i consolati con il dovuto anticipo. Il termine di questa richiesta è il 18 marzo prossimo. Visto che il voto è per corrispondenza, gli altri, seppur iscritti all'Aire, non potranno scegliere i loro rappresentanti in seno al Comites – il primo organo di rappresentanza delle comunità italiane sparse per il mondo. È un'innovazione che ha causato molte critiche e considerata da molti incostituzionale. Questa

pre-iscrizione al voto deve essere fatta mediante l'invio al Consolato Italiano di ogni circoscrizione di una scheda con i dati personali, allegando una fotocopia del documento di identità. Si può fare anche via internet, oltre che per posta o consegna personale. Poi, attendere l'invio delle buste elettorali e, dopo aver votato, inviare il tutto al Consolato affinché la lettera giunga entro il 17 aprile. ■

■ ELEIÇÃO COMITES: CAMPANHA EM RETOMADA - FESTAS DE FIM E INÍCIO DE ANO DESAQUECERAM A ANÔMALA CAMPANHA PARA A RENOVACÃO DOS COMITES EM TODO O BRASIL - Há um axioma que diz: o Brasil só começa a trabalhar de verdade depois do carnaval... ultimamente, só depois do baile da ressaca que sucede o carnaval. E o longo período do "faz de conta", para muitos, já começa uma semana antes do Natal - exatamente no prazo anteriormente marcado para as eleições dos Comites - Comitatos degli Italiani all'Estero. Na edição passada, demonstramos, por números, aquele que teria sido o fracasso da participação dos eleitores (cidadãos italo-brasileiros com cidadania reconhecida e inscritos no Aire - o cadastro oficial dos eleitores italianos que vivem no exterior) num processo que vem sendo adiado desde 2009, ano em que venceram os mandatos conferidos aos conselheiros ainda em função. Pois bem, pela sondagem realizada por *Insieme*, a campanha eleitoral interrompida somente será recomeçada de verdade depois das festas, férias e do... baile de ressaca pós-carnaval. "Pedir voto nesse período de férias e de festas é contraproducente - disse um candidato -, pode até funcionar contra". Assim, depois que os tamborins, cuicas e agogôs silenciarem, a caça ao voto vai recomeçar entre os italo-brasileiros. Mas é preciso ficar atento: somente poderão exercer o direito/dever de votar, aqueles cidadãos que solicitarem o material eleitoral dos consulados com antecedência. E o prazo para essa solicitação vai até o dia 18 de março próximo. Como o voto é por correspondência, os demais, mesmo formalmente inscritos no Aire, não poderão escolher seus representantes no Comites - o mais primário órgão de representação das comunidades italianas esparramadas pelo mundo. Trata-se de uma inovação que tem gerado muitas críticas e que alguns consideram inconstitucional. Essa pré-inscrição ao voto deve ser feita mediante o envio para o Consulado italiano de cada circunscrição de uma ficha contendo dados pessoais, acompanhada de fotocópia de um documento pessoal. Pode ser feita pela internet, por correspondência ou pessoalmente. Depois, é ficar atento para o envio dos envelopes eleitorais e, naturalmente o voto nos candidatos preferidos, tomando o cuidado de remeter o material ao Consulado de tal forma que lá chegue antes do dia 17 de abril. ■



FOTO: DESIDERIO FERON / AROUND REVISTA INSIDE

'Comando' italo-brasiliano

I GOVERNATORI DI RIO GRANDE DO SUL E DI SANTA CATARINA E LA VICE-GOVERNATORE DEL PARANÁ HANNO LE LORO RADICI NEL VECCHIO STIVALE

Persino per il suo inconfondibile accento, forse il più italiano dei tre è José Ivo Sartori - il nuovo governatore del Rio Grande do Sul. Ma non ci sono prove che abbia il "passaporto rosso", al contrario del suo collega João Raimundo Colombo, governatore rieletto di Santa Catarina, e della vice-governatrice del Paraná, Cida (Maria Aparecida) Borghetti. Contattato sull'argomento tramite il suo assessore, Sartori ha preferito non rispondere. Il suo nome non risulta in nessuna delle liste elettorali di italiani all'estero fino ad oggi conosciute. Si sa, però, che discende da immigranti italiani originari della Provincia di Belluno, tanto che l'ex-presidente della Provincia e attuale Ministro dei Flussi migratori del Veneto Oscar de Bona gli ha reso omaggio nel novembre del 2005 quando qui si tenne una

riunione della Consulta Vêneta.

Invece per il governatore Colombo le cose sono diverse, i suoi avi sono lombardi e, visibilmente emozionato, ha ricevuto il suo "certificato di cittadinanza italiana" dalle mani di Raffaele Trombetta, ambasciatore italiano in Brasile, nella mattinata del 18 aprile 2013 durante una visita avvenuta nel suo ufficio a Florianópolis. Cida Borghetti ostenta la sua nazionalità italiana da ancor prima della sua elezione a consigliere del Comites Comitato degli Italiani all'Estero, nel 2004. Parte delle sue origini sono a Venezia, ma una parte dei Borghetti viene dalla piccola località di Borghetto, provincia di Trento. Con o senza passaporto è la prima volta che le più alte cariche del governo di tre Stati del Sud del Brasile - dove, come San Paolo, Minas Gerais e Espírito Santo, si concentra il maggior numero di di-

scendenti di immigranti italiani in Brasile - sono appannaggio di italo brasiliani.

E se per i gaúchi questa non è una novità, in SC, Colombo, è senza dubbi, fin dallo scorso mandato, il primo italo brasiliano eletto che occupa la carica più alta del governo dello Stato, dato persino curioso se si pensa che percentualmente lo Stato è il secondo in termini di discendenti di immigranti italiani. Una cosa in comune ai tre: come quasi tutti i discendenti di immigranti che vivono in Brasile, dimostrano una totale integrazione con le loro comunità locali - ecco la grande eredità lasciata dai migliaia di immigranti italiani, tedeschi, polacchi, giapponesi e di altre nazionalità che qui giunsero e, decisamente, hanno contribuito a formare la società brasiliana ancora oggi in evoluzione. Comunque, tutti si sono eletti a prescindere le

loro origini. Al massimo possono averne tratto qualche beneficio in ambito familiare, grazie alla storia ed ai documenti, come accade alla maggioranza dei brasiliani.

- *Dall'alto, in senso orario: un gruppo veneto rende omaggio a Sartori, allora sindaco di Caxias do Sul (11/2005); il governatore Colombo riceve dall'ambasciatore Trombetta il suo certificato di cittadinanza italiana (04/2013); l'allora deputata statale, Cida Borghetti incontra parenti nella piccola Borghetto-TN (09/2009); Sartori riceve l'allora console Barbaro (10/2006) e Colombo riceve l'ambasciatore Trombetta a lato del console Di Venezia (04/2013).*
- *Do alto, em sentido horário: Sartori, então prefeito de Caxias do Sul, é homenageado por uma comitiva vêneta, (11/2005); o governador Colombo recebe das mãos do embaixador Trombetta o seu certificado de cidadania italiana (04/2013); então deputada estadual, Cida Borghetti encontra parentes na pequena Borghetto-TN (09/2009); Sartori recebe o então cônsul Barbaro (10/2006) e Colombo recebe o embaixador Trombetta ao lado do cônsul Di Venezia (04/2013).*



que descende de imigrantes italianos originários da Província de Belluno, tanto que foi homenageado pelo ex-presidente da Província e então ministro de Fluxos Migratórios da Região do Vêneto, Oscar de Bona, em novembro de 2005, quando aqui se realizou uma reunião da Consulta Vêneta. Já com o governador Colombo, cujos ancestrais são originários da Lombardia, é diferente: visivelmente emocionado, ele recebeu seu "certificado de cidadania italiana" das mãos de Raffaele Trombetta, embaixador da Itália no Brasil, na manhã de 18/04/2013, durante recepção que fez, em seu gabinete, em Florianópolis. Cida Borghetti, por sua vez, ostenta a nacionalidade italiana bem

Foto Desiderio Peroni / Arquivo Revista INSEME



COMANDO ÍTALO-BRASILEIRO - OS GOVERNADORES DO RIO GRANDE DO SUL E DE SANTA CATARINA E A VICE-GOVERNADORA DO PARANÁ TÊM SUAS RAÍZES NA VELHA BOTA - A té pelo seu indistigável sotaque, talvez o mais italiano dos três seja mesmo José Ivo Sartori - o novo governador do Rio Grande do Sul. Mas não há provas de que posua o "passaporte rosso", ao contrário de seu colega João Raimundo Colombo, governador reeleito de Santa Catarina, e da vice-governadora do Paraná, Cida (Maria Aparecida) Borghetti. Contatado a respeito através de sua assessoria, Sartori preferiu fazer silêncio. Seu nome não consta em nenhuma das listas eleitorais de italianos no exterior até hoje conhecidas. Sabe-se, entretanto,

antes de eleger-se conselheira do Comitês - Comitato degli Italiani all'Estero, em 2004. Parte de suas origens estão em Veneza, mas a parte Borghetti vem da pequena localidade de Borghetto, província de Trento. Com ou sem passaporte, é a primeira vez que os mais altos cargos do governo dos três Estados do Sul do Brasil - onde, ao lado de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo, concentra-se o maior número de descendentes de imigrantes italianos no Brasil - encontram-se nas mãos de ítalo-brasileiros. E se para gaúchos isso não constitui novidade, em SC Colombo é, seguramente, desde o mandato anterior, o primeiro ítalo-brasileiro eleito a ocupar a chefia do governo - algo até curioso na história do Estado brasileiro

com o segundo maior percentual de descendentes de imigrantes italianos. Aos três, um traço comum: como a maioria dos descendentes de imigrantes que vivem no Brasil, eles demonstram assim a total integração com suas comunidades locais - eis o grande legado dos milhares de imigrantes italianos, alemães, poloneses, japoneses e de outras nacionali-

dades que por aqui aportaram e, decisivamente, contribuíram para a formação da sociedade brasileira ainda em configuração. Com efeito, todos se elegeram independentemente de suas origens. Estas podem assumir alguma importância especial apenas no âmbito familiar, para efeito de registro histórico, como sucede à grande maioria do povo brasileiro. ■



Foto Desiderio Peroni / Arquivo Revista INSEME





FOTO CEDIA

BELO HORIZONTE - MG

GIANCARLO PALMESI

palmesi@insieme.com.br

GENTE & FATTI

Un Derby epico

Abbiamo incontrato José Santos, mineiro di Santana do Deserto ma che vive in San Paolo fin dal 1991.

Il motivo del nostro incontro? L'ultima fatica letteraria dello scrittore: "Futebolíada" che però ha anche un titolo italiano: "Un Derby Epico".

Infatti questo libro per bambini, ispirato nella guerra di Troia e pubblicato in versi, è offerto in versione bilingue,

italiano e portoghese.

L'idea di Santos, che era quella di trasformare la famosa guerra in una partita di pallone,

ha prodotto un libro brillante e divertente anche per l'uso dei versi invece della prosa, e per le belle illustra-

zioni di Eloar Guazzelli.

Grande merito anche per il traduttore italiano, l'educatore Roberto Parmeggiani, che

● *Lo scrittore José Santos, l'illustratore Eloar Guazzelli e il traduttore Roberto Parmeggiani. A destra, in basso, i tre all'evento con bambini a Bologna.*

● *À esquerda estão o escritor José Santos, o ilustrador Eloar Guazzelli e o tradutor Roberto Parmeggiani. À direita, em baixo, os três no evento com crianças em Bologna.*

UM DERBY ÉPICO - Fomos ao encontro de José Santos, mineiro de Santana do Deserto, mas que vive em São Paulo desde 1991. O motivo de nosso encontro? A última façanha literária do escritor: "Futebolíada" que, porém, tem também um título italiano: "Um Derby Épico". De fato, este livro para crianças, inspirado na guerra de Troia e publicado em versos, é oferecido em versão bilingue, italiano e português. A ideia de Santos, que era de transformar a famosa guerra numa partida de futebol, produziu um livro brilhante e divertido também devido ao uso de versos, em lugar da prosa, e pelas



belas ilustrações de Eloar Guazzelli. Deve-se atribuir méritos também ao tradutor italiano, e educador Roberto Parmeggiani, que soube manter, nos versos italianos, a divertida jocidade do texto original. Mas vejamos o que nos diz José Santos: "Tenho grande interesse em levar aos jovens um pouco dos clássicos, e de fato, além de Homero, já trabalhei com Shakespeare e, ultimamente, com os textos de Dante Alighieri. A ideia de

transformar a Guerra de Troia numa partida, vem desde quando eu organizava nas escolas encontros sobre a Ilíada e, para memorizar os personagens, eu os dividia em dois times; dessa forma, a guerra sangrenta transformava-se numa partida amistosa. Nasci em Minas mas, desde 1991, moro em São Paulo, onde tive contato com a cultura italiana e, assim, encantei-me pela sua literatura. Depois, quando fui à Itália, estive

em Bologna para participar do "Bologna Childress Book Fair", o maior evento mundial da área, onde tive a ideia de lançar o livro em versão bilingue através da Dsop, a minha editora. Foi um sucesso, e ali organizamos, além da apresentação do livro, uma partida de futebol entre as crianças presentes, dividindo-as entre gregos e troianos. Em Bologna conheci o professor Roberto Parmeggiani, que também é educador e es-

ha saputo mantenere, nei versi italiani, la divertente leggerezza del testo originale.

Ma vediamo quello che ci ha detto José Santos:

“Ho un grande interesse in portare ai giovani un po’ dei classici, infatti oltre che con Omero, ho già lavorato con Shakespeare e, ultimamente, con i testi di Dante Alighieri.

L’idea di trasformare la Guerra di Troia in una partita risale a quando organizzavo nelle scuole, incontri sull’Ilia-

de e per memorizzare i personaggi li dividevamo in due squadre; in questo modo la guerra sanguinosa diventava una partita amichevole.

Sono nato in Minas, ma, fin dal 1991, abito in San Paolo dove ho avuto contatto con la cultura italiana e, così, sono rimasto incantato dalla sua letteratura.

Quando, poi, sono andato in Italia, a Bologna, per partecipare al Bologna Childress Book Fair, il più gran-

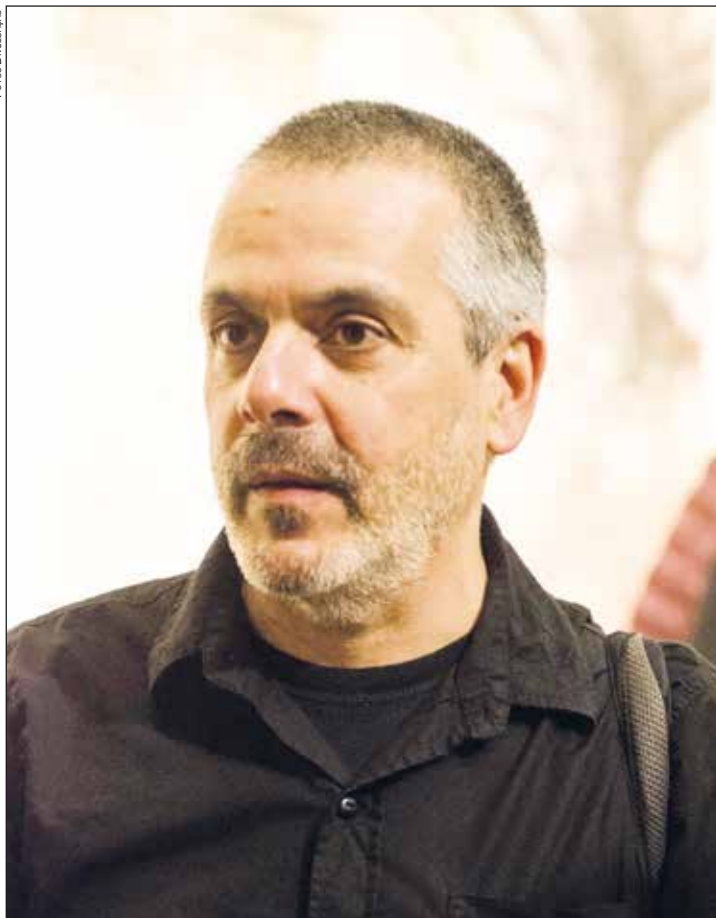
de evento mondiale dell’area, ho avuto con la DSOP, la mia casa editrice, l’idea di lanciare il libro in versione bilingue. È stato un successo, e li abbiamo organizzato, oltre alla presentazione del libro, una partita di pallone fra i bambini presenti, dividendoli fra Greci e Troiani!

A Bologna, ho conosciuto il professore Roberto Parmeggiani, che è anche educatore e scrittore. Parmeggiani, che aveva vissuto due anni in

Brasile, era il traduttore ideale per il mio libro, e la collaborazione con lui è stata fondamentale per mantenere un testo leggero, con la stessa metrica usata in portoghese ed anche con molti termini tipici del calcio, Roberto ha superato tutte le aspettative.

Anche Guazzelli, l’illustratore, ha dato il suo importante contributo, è un amico di vecchia data che ha già illustrato per me “Maluquices Musicais” e “Poemas para vestir”

Foto: Divulg@o



critor. Parmeggiani, que tinha vivido dois anos no Brasil, era o tradutor ideal para o meu livro, e a colaboração com ele foi fundamental para manter um texto leve, com a mesma métrica usada em português, e também com muitos termos típicos do futebol, Roberto superou todas as expectativas. Também Guazzelli, o ilustrador, emprestou sua importante contribuição, é um amigo de velha data que já ilustrou para mim

“Maluquices Musicais” e “Poemas para vestir”. O “Derby Épico”, distribuído no Brasil pela Dsop, foi lançado na Itália, em Bologna, e agora está sendo vendido pela Livraria Ragazzi, mas já estamos em conversações com uma casa editora italiana. O próximo projeto? Envolve ainda a cultura italiana, é um novo livro editado pela Dsop que sairá com as ilustrações de Guazzelli, uma paródia da Divina Comédia, por ocasião dos 750 anos



Il “Derby Epico”, distribuito in Brasile dalla DSOP, è stato lanciato in Italia a Bologna ed ora è in vendita dalla Libreria per Ragazzi, ma già stiamo in trattativa con una casa editrice italiana.

Il prossimo progetto? Coinvolge ancora la cultura italiana, è un nuovo libro edito dalla DSOP che uscirà con le illustrazioni di Guazzelli, una parodia della Divina Commedia, in occasione dei 750 anni della nascita di Dante.

Quest’ultimo lavoro, scritto in versi, rispetta la metrica originale della Divina Commedia, e coinvolge gli stessi personaggi dell’opera di Dante: demoni, arcangeli, santi, dei della mitologia, personaggi biblici e storici, ma qui, invece di fare un viaggio, Dante Beatrice e Virgilio assisteranno a tre partite di calcio fra le squadre dell’Inferno e del Paradiso!

In ultimo vorrei aggiungere che tanto noi autori quanto la casa editrice stiamo lavorando nell’ambito della letteratura giovanile con l’idea di creare ponti fra l’Italia e il Brasile, e con la speranza che nel 2015, in occasione delle celebrazioni dei 750 anni di Dante, si possa incrementare questo interscambio. ■

do nascimento de Dante. Esse último trabalho, escrito em versos, repete a métrica original da Divina Comédia e envolve os mesmos personagens da obra de Dante: demônios, arcanjos, santos, deuses da mitologia, personagens bíblicos e históricos, mas aqui, em vez de uma a viagem, Dante, Beatriz e Virgílio assistirão a três partidas de futebol entre os times do Inferno e do Paraíso! Por último, gostaria de acrescentar que tanto nós, autores, quanto a casa editora, estamos trabalhando no âmbito da literatura infantil, com a ideia de criar pontes entre a Itália e o Brasil, e com a esperança de que em 2015, por ocasião das celebrações dos 750 anos de Dante, seja possível incrementar tal intercâmbio. ■

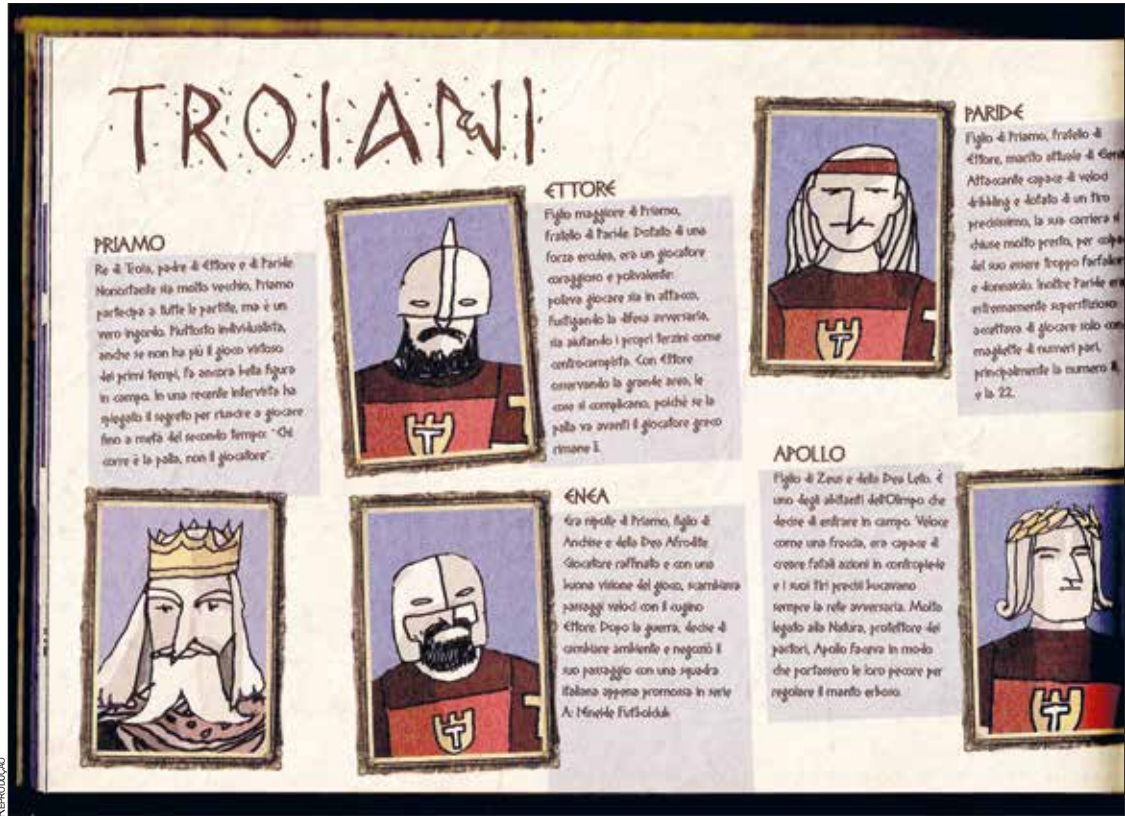


Foto: D. Guazzelli

“ L’idea di trasformare la Guerra di Troia in una partita risale a quando organizzavo nelle scuole, incontri sull’Iliade e per memorizzare i personaggi li dividevamo in due squadre; in questo modo la guerra sanguinosa diventava una partita amichevole. ”

- Lo scrittore José Santos vicino al traduttore Roberto Parmeggiani.
- O escritor José Santos ao lado do tradutor Roberto Parmeggiani.



Foto: D. Guazzelli



Foto: D. Guazzelli

Nel 2015 sugli scaffali dei supermercati ci sarà il 35% in meno di olio di oliva italiano, ma anche un calo del 25% per gli agrumi, del 15% per il vino, fino al 50% per il miele, mentre il raccolto di castagne è stato da minimo storico. È l'allarme lanciato dalla Coldiretti - Confederazione Nazionale Coltivatori Diretti sugli effetti del crollo dei raccolti "Made in Italy" e costringe nel nuovo anno al "razionamento" di tutti i prodotti base della dieta mediterranea. La produzione "Made in Italy" di miele di acacia, castagno, agrumi e millefiori è quasi dimezzata (-50%) per effetto del clima, ma se la vendemmia - sottolinea la Coldiretti - si è classificata come la più scarsa dal 1950, con una produzione di vino che potrebbe scendere fino a 41 milioni di ettolitri, quella di olio di oliva è crollata attorno alle 300mila tonnellate. È allarme anche per la produzione italiana di pasta a causa dell'eccessiva dipendenza dell'industria nazionale per l'acquisto di grano duro dall'estero da dove arriva circa il 40% del fabbisogno perché non si è avuta la lungimiranza di investire sull'agricoltura nazionale.

Se in Italia i raccolti di frumento duro hanno subito una leggera flessione (-4%), un calo consistente del 10 per cento si è verificato nell'Unione Europea e un vero e proprio crollo del 27 per cento si è registrato in Canada che è il principale fornitore dell'Italia. Complessivamente, secondo le stime dell'*International Grains Council*, la produzione mondiale dovrebbe attestarsi sui 34 milioni di tonnellate (-15%). Anche per il raccolto nazionale di agrumi il conto è pesante con un taglio del 25% mentre per il pomodoro da conserva per preparare polpe, passate e pelati da condimento si registra un calo delle rese per ettaro e la produzione rimane in linea con la media stagionale degli ultimi cinque anni solo grazie a un aumento delle su-



Da olio a miele, "Made in Italy" razionato nel 2015

perfici coltivate.

E per le castagne siamo addirittura al minimo storico con un raccolto nazionale ben al di sotto dei 18 milioni di chili registrati lo scorso anno e pari ad appena 1/3 di quella di 10 anni fa.

Gli effetti del crollo produttivo si faranno sentire a tavola dove gli italiani - sottolinea la Coldiretti - sono i principali consumatori di pasta a livello mondiale con una media per persona di 26 chili all'anno, una quantità che è tre volte superiore a quella di uno statunitense, di un greco o di un francese, cinque volte superiore a quella di un tedesco o di uno spagnolo e sedici volte superiore a quella di un giapponese.

Ma gli italiani fanno registrare acquisti da primato anche per il vino (38 litri a persona all'anno), per l'olio di oliva (12 chili a persona all'anno) e per i pomodori trasformati con circa 35 chili per persona all'anno. Anche per gli effetti dal punto di vista economico, rischiano

quindi di mancare dalle tavole quei prodotti base della dieta mediterranea che - spiega la Coldiretti - sono considerati indiscutibilmente come essenziali per garantire una buona salute, soprattutto per la crescita nelle giovani generazioni. Pane, pasta, frutta, verdura, extravergine e il tradizionale bicchiere di vino consumati a tavola in pasti regolari hanno consentito agli italiani - precisa la Coldiretti - di conquistare fino ad ora il record della longevità con una vita media di 79,4 anni per gli uomini e di 84,5 per le donne, tra le più elevate al mondo. Con il crollo dei raccolti nazionali aumenta il rischio di portare in tavola prodotti spacciati per "Made in Italy" ma provenienti dall'estero, spesso di bassa qualità e per questo - consiglia la Coldiretti - occorre verificare con attenzione l'origine in etichetta, almeno su quei prodotti come l'olio, il miele e gli agrumi freschi dove è in vigore l'obbligo di indicare la provenienza. ■

■ **DO AZEITE AO MEL, O "MADE IN ITALY" SERÁ RACIONADO EM 2015** - Durante 2015, sobre as prateleiras do supermercados existirá menos 35% de azeite italiano, mas também diminuirão em 25% os cítricos, em 15% o vinho fino e em 50% o mel, enquanto a colheita de castanha desceu ao míni-

mo histórico. O alarme está sendo lançado pela Coldiretti - Confederação Nacional dos Cultivadores Diretos, tendo em vista a queda nas colheitas dos produtos considerados "Made in Italy" e costringe, no ano novo, ao "razionamento" de todos os produtos que integram a dieta mediterrânea.

A produção "Made in Italy" do mel de acácia, castanha, frutas cítricas e flores silvestres caiu quase pela metade (-50%), devido ao clima, mas se a vindima - enfatiza a Coldiretti - foi classificada como a mais escassa desde 1950, com uma produção de vinho que poderia descer a 41 milhões de hectolitros, a de azeite caiu para em torno de 300 mil toneladas. O alarme serve também para a produção italiana de massas devido à excessiva dependência da indústria nacional na aquisição do grão duro do exterior de onde chegam cerca de 40% das necessidades porque a Itália não teve o cuidado de investir na agricultura nacional. Se na Itália a colheita de grão duro sofreu uma pequena queda (-4%), uma queda consistente de 10% verificou-se na União Europeia e uma grande queda foi verificada no Canadá, que é o principal fornecedor da Itália. No geral, segundo estima o *International Grains Council*, a produção mundial seria de 34 milhões de toneladas (-15%). Também para a colheita nacional de cítricos a conta é pesada, com um corte de 25%, enquanto o tomate de conserva para o preparo de polpas, massas e pelados para tempero há uma queda no rendimento por hectare e a produção continua em linha com a média sazonal dos últimos cinco anos, apenas graças a um aumento nas áreas cultivadas. Para as castanhas descemos, de fato, no mínimo histórico com uma colheita nacional abaixo dos 18 milhões de quilos registrados ano passado e 1/3 daquela registrada há dez anos. Os efeitos da queda produtiva far-se-ão sentir na mesa onde os italianos - enfatiza a Coldiretti - são os principais consumidores de massa do mundo com uma média de 26 quilos por ano, quantidade que é três vezes superior àquela de um norte-americano, de um grego ou de um francês, cinco vezes superior àquela de um alemão ou de um espanhol e 16 vezes superior à de um japonês. Mas os italianos registram consumo maior também no vinho (38 litros por pessoa ao ano), no azeite (12 quilos anuais por pessoa) e nos tomates processados com cerca de 35 quilos anuais por pessoa. Também devido a fatores econômico arriscam faltar nas mesas aqueles produtos considerados básicos para a dieta mediterrânea - explica a Coldiretti -, indiscutivelmente essenciais para garantir uma boa saúde, sobretudo para o crescimento das novas gerações. Pão, massa, frutas, verdura, azeite extra virgem e o tradicional copo de vinho consumidos na mesa em refeições regulares permitiram aos italianos conquistar até aqui o recorde de longevidade, com uma vida média de 79,4 anos para os homens e 84,5 para as mulheres - entre as mais elevadas do mundo. Com a queda das colheitas nacionais aumenta o risco de que produtos que se fazem passar como "Made in Italy", mas importados do exterior, de baixa qualidade, compareçam à mesa e, por isso - aconselha a Coldiretti - é preciso conferir com atenção a origem na etiqueta, pelo menos sobre produtos como azeite, mel e cítricos frescos, sobre os quais está em vigor a obrigação de indicação de procedência. ■



FOTO CEDIDA

PORTO ALEGRE
JOANA PALOSCHI
paloschi@insieme.com.br

Bento Gonçalves celebra i 139 anni dell'Immigrazione Italiana

GENTE & FATTI

Al fine di celebrare i 139 anni dell'Immigrazione Italiana a Bento Gonçalves, circa 50 attori hanno inscenato l'arrivo delle prime famiglie di immigranti nella regione con lo spettacolo "Radici di

Bento Gonçalves". Lo spettacolo, scritto e diretto dal maestro e storico dell'immigrazione italiana nello Stato, Geraldo Farina, si è tenuto il 19 dicembre nella Praça das Rosas, davanti alla Chiesa del Cristo Re. Secondo gli organizzatori

dell'evento il luogo non è stato scelto a caso dato che alla vigilia di Natale del 1875 gli immigranti italiani provenienti dal Trentino giunsero in città.

Furono ricevuti, provvisoriamente, dove oggi si trova la Chiesa. Secondo il sindaco

Guilherme Pasin l'evento è un'opportunità di rivedere e imparare più cose sulla cultura dei primi immigranti. "Siamo invitati ad entrare nella storia dei nostri avi e capire come furono i loro primi momenti nella nostra città", ha detto.



Foto Divulgação

BENTO GONÇALVES CELEBRA OS 139 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA - A fim de celebrar os 139 anos da Imigração Italiana em Bento Gonçalves, cerca de 50 atores encenaram a chegada das primeiras famílias imigrantes à região com o espetáculo "Raízes de Bento Gonçalves". O espetáculo, escrito e dirigido pelo maestro e historiador da imigração italiana no Estado, Geraldo Farina, foi realizado no dia 19 de dezembro, na Praça das Rosas, em frente à Igreja Cristo Rei. De acordo com os organizadores do evento, o local não foi escolhido por acaso, pois foi na véspera do Natal de 1875 que chegaram à cidade os imigrantes provenientes da região do Trento (Itália). Temporariamente, eles foram alojados onde hoje está o templo. Para o prefeito Guilherme Pasin, o evento é uma oportunidade de reviver e aprender mais sobre a cultura dos primeiros imigrantes. "Somos convidados a entrar

na história dos nossos antepassados e entender como foram os primeiros momentos deles na nossa cidade", destaca. **PREMIO INOVAÇÃO DO TURISMO** - Municípios colonizados por imigrantes italianos no Estado foram agraciados com o II Prêmio Inovação do Turismo RS, promovido pela Secretaria Estadual de Turismo. A premiação, realizada no dia 18 de dezembro último, contemplou 22 práticas inovadoras, em seis categorias, além de três produções científicas. Confira as categorias, subcategorias e as cidades que receberam destaque. Na categoria "Práticas Inovadoras em Estruturação de Produto" – subcategoria "Enoturismo" – Bento Gonçalves com o projeto "Criação do Vinho Oficial da Copa do Mundo 2014"; subcategoria "Turismo Religioso" – Flores da Cunha com "Corpus Christi e Romaria ao Frei Salvador"; e subcategoria "Turismo Rural" – Garibaldi com "Turismo Rural na

PREMIO INNOVAZIONE TURISMO

I comuni nello Stato colonizzati da immigranti italiani hanno ricevuto il II Premio InnoVAzione Turismo RS, promosso dall'Assessorato Statale di Turismo. La premiazione, che si è tenuta il 18 dicembre scorso, includeva 22 pratiche innovative, suddivise in 6 categorie, oltre a tre lavori scientifici. Seguono le categorie, subcategorie e le città premiate. Nella categoria "Pratiche Innovative nella Definizione del Prodotto" – subcategoria "Enoturismo" – **Bento Gonçalves** con il progetto "Creazione del Vino Ufficiale della Coppa del Mondo 2014"; subcategoria "Turismo Religioso" – **Flores da Cunha** con "Corpus Christi e Romaria a Fratel Salvador"; e subcategoria "Turismo Rurale" – **Garibaldi** con "Turismo Rurale nell'Agricoltura Familiare – Osteria Della Colombina". Nella categoria "Pratiche Innovative in Progettazione e Gestione" – subcategoria "Sistema di Gestione del Turismo/Organizzazione della Governance Regionale e Municipale" – **Encantado** con "Turismo come vettore di sviluppo della Vale do Taquari, tramite la Governance Regionale della Amturvaes" e subcategoria "Raccolta di Risorse per attività Turistiche", **Farroupilha** con "Sistema di Raccolta di Risorse del Comune di Farroupilha". Nella categoria "Pratiche Innovative in Promozione e Marketing" – subcategoria "Strategie di Promozione", **Veranópolis** con "Video di promozione di Veranópolis" e subcategoria "Strategie di Marketing", **Antônio Prado** con "Piano di Marketing 2014 – 2016 di Antônio Prado". In tutto, la Semtur ha giudicato oltre 200 pratiche tra le categorie: Pratiche Innovative in Progettazione e Gestione, Pratiche Innovative nella Definizione del Prodotto, Pratiche Innovative in Ricevimento, Pratiche Innovative in Intrattenimento e Tempo Libero, Pratiche Innovative in Promozione e Marketing e InnoVAzione in Produzione Scientifica.

Agricoltura Familiare – Osteria Della Colombina". Na categoria "Práticas Inovadoras em Planejamento e Gestão" – subcategoria "Sistema de Gestão do Turismo/Organiza-

ção da Governança Regional e Municipal" – Encantado com "Turismo como vetor de desenvolvimento no Vale do Taquari, através da Governança Regional da Amturvaes" e

COMITES – Fin dall’inizio di gennaio il Comitato degli Italiani all’Estero del Rio Grande do Sul sta ricevendo ad un nuovo indirizzo: Av. Osvaldo Aranha, 642, bairro Bom Fim, Porto Alegre. L’orario di funzionamento continua lo stesso: dal lunedì al venerdì dalle 13.30 alle 17.30. Informazioni su <www.comitesrs.com.br>.

MUSEI – Nei mesi di gennaio e febbraio i musei Casa de Pedra e Casal Moschetti, entrambi a Farroupilha, sono aperti in orari differenti: dal lunedì al venerdì dalle 9.00 alle 12.00 e dalle 13.00 alle 17.00. Nei fine settimana le visite possono essere prenotate ai numeri (54) 3261-6914 e (54) 3261-6997. **PREMIO** – Bento Gonçalves è stata inclusa, il 16 dicembre scorso, nel premio dell’Indice di Competitività del Turismo Nazionale, promosso dal Ministero del Turismo, nella categoria “Marketing e Promozione delle Destinazioni”. Lo studio,

che ha come obiettivo creare indicatori sullo sviluppo del settore del turismo in 65 mete, è formato da una scala di 5 livelli di competitività (da 0 a 100 punti) e Bento Gonçalves ha ottenuto il grado massimo, il livello 5, totalizzando 90,1 punti nel quesito Cooperazione Regionale. La presenza attiva di una governance regionale responsabile di coordinare i progetti e le azioni relative alla regione turistica della quale Bento Gonçalves fa parte è stato uno dei fattori che ha contribuito al risultato. Il giudizio riconosce alla città gaúcha la conduzione di progetti condivisi con altri comuni della regione. Secondo l’Assessore Comunale del Turismo Gilberto Durante, il premio riconosce l’impegno del trade turistico di Bento Gonçalves, consolidando il

Comune come una delle più importanti mete turistiche del Paese. **MOSTRA** – La Biblioteca Pubblica Olavo Bilac, a Farroupilha, festeggia gli 80 anni di emancipazione politica del Comune con una mostra di opere storiche. Libri, almanacchi, guide, DVD, enciclopedie, giornali, cartoline e fotografie antiche del Comune. Informazioni al (54) 3261-7923. **PERCORSO** – Chi visiterà Garibaldi nel periodo delle ferie potrà conoscere ancor meglio il Comune con il percorso turistico: “Passadas – A Arquitetura do Olhar”. Il percorso porta il turista a conoscere 35 palazzi di famiglie italiane, francesi e siriane, costruzioni di fine secolo XIX e inizio secolo XX. Oltre a presentare

la storia di Garibaldi, l’idea di “Passadas” è anche far maturare uno spirito conservativo negli abitanti al fine di preservare queste reliquie storico-architettoniche. “Passadas promuove l’introduzione di una nuova forma di guardare al patrimonio locale, incentivandone la sua percezione e valorizzazione”, commenta l’Assessore al Turismo e Cultura di Garibaldi, Ivane Fávero. Fa notare che dopo l’introduzione del progetto è andato perduto solo un palazzo. Il percorso può essere fatto a piedi o sul Tim-Tim, un camion da guerra tipo GMC, del 1944 adattato per il trasporto turisti, con o senza guide come accompagnatori. Ulteriori informazioni su <www.turismogaribaldi.com.br>. ■

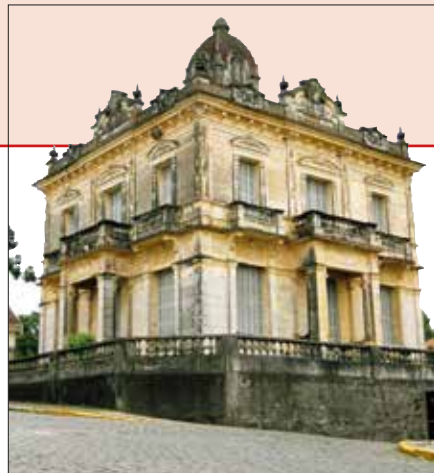


Foto Divulgação

● *Esempio di architettura preservata a Garibaldi. Nell’altra pagina, rappresentazioni nelle strade di Bento Gonçalves.* ♦ *Exemplo de arquitetura preservada em Garibaldi. Na outra página, encenação pelas ruas de Bento Gonçalves.*

subcategoria “Captação de Recursos para Atividade Turística”, Farroupilha com “Sistema de Captação de Recursos do Município de Farroupilha”. Na categoria “Práticas Inovadoras em Promoção e Marketing” – subcategoria “Estratégias de Promoção”, Veranópolis com “Vídeo Promocional de Veranópolis” e subcategoria “Estratégias de Marketing”, Antônio Prado com “Plano de Marketing 2014 – 2016 de Antônio Prado”. Ao todo, a Semtur avaliou mais de 200 práticas dentro das categorias: Práticas Inovadoras em Planejamento e Gestão, Práticas Inovadoras em Estruturação de Produto, Práticas Inovadoras em Hospitalidade, Práticas Inovadoras em Entretenimento e Lazer, Práticas Inovadoras em Promoção e Marketing e Inovação em Produção Científica. **NOTAS** - **COMITES** – Desde o início de janeiro o Comitê dos Italianos no Exterior do Rio Grande do Sul está atendendo em novo endereço: Av. Osvaldo Aranha, 642, bairro Bom Fim, Porto Alegre. O horário de funcionamento segue o mesmo: segunda a sexta-feira das 13h30min às 17h30min. Informações pelo site <www.comitesrs.com.br>. **MUSEUS** – Durante os meses de janeiro

e fevereiro, os museus Casa de Pedra e Casal Moschetti, ambos no município de Farroupilha, tem atendimento em horário diferenciado: de segunda a sexta-feira, das 9 às 12hs e das 13 às 17hs. Nos finais de semana, as visitas poderão ser agendadas pelos telefones (54) 3261-6914 e (54) 3261-6997. **PRÊMIO** – O município de Bento Gonçalves foi contemplado, no dia 16 de dezembro, com a premiação do Índice de Competitividade do Turismo Nacional, promovido pelo Ministério do Turismo, na categoria “Marketing e Promoção do Destino”. O estudo, que tem como objetivo gerar indicadores sobre o desenvolvimento do setor do turismo em 65 destinos, possui uma escala de cinco níveis de competitividade (de 0 a 100 pontos) e Bento Gonçalves conquistou o grau máximo, o nível 5, totalizando 90,1 pontos no quesito Coope-

ração Regional. A presença ativa de uma instância de governança regional, responsável por gerir os projetos e ações referentes à região turística da qual Bento Gonçalves como destino faz parte, foi um dos fatores que auxiliou o desempenho nesse quesito. A avaliação também credita à cidade gaúcha a condução de projetos compartilhados com outros municípios da região. Para o secretário municipal de Turismo, Gilberto Durante, a premiação reconhece o empenho do trade turístico de Bento Gonçalves para consolidação do município entre os principais destinos turísticos do país. **EXPOSIÇÃO** – A Biblioteca Pública Olavo Bilac, em Farroupilha, está comemorando os 80 anos da Emancipação Política de Farroupilha com uma exposição de obras históricas. São livros, almanaques, guias, dvd’s, enci-

clopédias, jornais, cartões postais e fotografias antigas do município. Informações pelo telefone (54) 3261-7923. **ROTEIRO** – Quem visitar a cidade de Garibaldi durante o período de férias poderá aproveitar para conhecer melhor o município com o roteiro turístico “Passadas – A Arquitetura do Olhar”. O passeio leva o turista a conhecer 35 prédios de famílias italianas, francesas e sírias, construções datadas do final do século XIX e início do século XX. Além de retratar a história de Garibaldi, o propósito de “Passadas” é conscientizar os moradores locais acerca da preservação dessas relíquias histórico-arquitetônicas. “O Passadas promove a ressignificação do olhar ao patrimônio local, ao incentivar a sua percepção e valorização”, comenta a secretária de Turismo e Cultura de Garibaldi, Ivane Fávero. Ela ressalta que apenas um prédio foi perdido após o lançamento do projeto. O passeio pode ser feito a pé ou no Tim-Tim – um caminhão de guerra modelo GMC, de 1944, adaptado ao transporte de turistas, e com ou sem o acompanhamento de guias. Mais informações em <www.turismogaribaldi.com.br>. ■



Foto: CEDIA

REGIÃO SUL DE SC

CRISTIANE FREITAS

cris@insieme.com.br

Comitiva di Treviso-SC va in Italia per prospettare affari

GENTE & FATTI

Prospettare novos negócios, intercâmbio na área educativa, renovar os laços de amizade com Farra Di Soligo (Treviso), estes são alguns dos objetivos da comitiva de Treviso-SC (distante 225 km de Florianópolis) à Itália. A missão oficial, entre 15 e 31 de janeiro, tem também o propósito de estreitar vínculos com a região que mais enviou colonizadores ao Sul Catarinense. No roteiro, órgãos

governamentais, educacionais, sociais e empresariais vão receber os trevisanos em terras italianas. Entre as agendas confirmadas, está uma reunião com integrantes da "Associazione Trevisani Nel Mondo" - ATM) e com o prefeito de Treviso, John Marildo para entrega de uma carta de intenção do "Gemellaggio" e visita à Câmara de Comércio de Treviso para apresentação das propostas por parte da prefeitura de Santa Catarina. Durante a viagem que inclui Roma no roteiro, também acontecerá um encontro no Parlamento Italiano com os deputados

Durante o viagem que inclui Roma no roteiro, também acontecerá um encontro no Parlamento Italiano com os deputados

o senador Fausto Longo. No viagem o grupo visitará ainda a Università per Stranieri di Perugia para viabilizar convênio para capacitação de professores. Ao passar por Veneza, os integrantes da comitiva catarinense têm audiência especial marcada no Palácio Balbi, sede do governo regional vênето. O prefeito de Treviso, João Reus Rossi, vai chefiando a comitiva integrada pelo secretário de Planejamento, Ernany Moretti, pelo engenheiro civil Giovanni Piacentini, pela assistente social Maria das Gra-

ças Venhold Losso, pelo presidente da Câmara de Vereadores, Jucemar Cesconetto, pela vereadora Margaret Ubialli, pelo representante da Carbonífera Metropolitana, Henrique Losso e pela presidente do Comvers - Comitê das Associações Vênéticas de Santa Catarina, Fabíola Cechinel. Segundo o prefeito, esta oportunidade poderá significar a prospecção de negócios e convênios para o município. "Em nosso roteiro, estão programadas reuniões e vários encontros com prefeitos, entidades empresariais e educacionais visando apresentar o potencial do Tre-

Foto: Discepio Peroni/Arquivo Revista Insieme



COMITIVA DE TREVISO-SC VIAJA PARA A ITÁLIA PARA PROSPECTAR NEGÓCIOS - Prospeção de novos negócios, de intercâmbios na área educacional e renovar os laços de amizade com Farra Di Soligo, na Província vênética de Treviso, estes são alguns dos objetivos da comitiva de Treviso-SC (distante 225 km de Florianópolis) à Itália. A missão oficial, entre 15 e 31 de janeiro, tem também o propósito de estreitar vínculos com a região que mais enviou colonizadores ao Sul Catarinense. No roteiro, órgãos

governamentais, educacionais, sociais e empresariais vão receber os trevisanos em terras italianas. Entre as agendas confirmadas, está uma reunião com integrantes da "Associazione Trevisani Nel Mondo" - ATM) e com o prefeito de Treviso, John Marildo para entrega de uma carta de intenção do "Gemellaggio" e visita à Câmara de Comércio de Treviso para apresentação das propostas por parte da prefeitura de Santa Catarina. Durante a viagem que inclui Roma no roteiro, também acontecerá um encontro no Parlamento Italiano com os deputados

o senador Fausto Longo. No viagem o grupo visitará ainda a Università per Stranieri di Perugia para viabilizar convênio para capacitação de professores. Ao passar por Veneza, os integrantes da comitiva catarinense têm audiência especial marcada no Palácio Balbi, sede do governo regional vênето. O prefeito de Treviso, João Reus Rossi, vai chefiando a comitiva integrada pelo secretário de Planejamento, Ernany Moretti, pelo engenheiro civil Giovanni Piacentini, pela assistente social Maria das Gra-

ças Venhold Losso, pelo presidente da Câmara de Vereadores, Jucemar Cesconetto, pela vereadora Margaret Ubialli, pelo representante da Carbonífera Metropolitana, Henrique Losso e pela presidente do Comvers - Comitê das Associações Vênéticas de Santa Catarina, Fabíola Cechinel. Segundo o prefeito, esta oportunidade poderá significar a prospecção de negócios e convênios para o município. "Em nosso roteiro, estão programadas reuniões e vários encontros com prefeitos, entidades empresariais e educacionais visando apresentar o potencial do Tre-

Il sindaco di Treviso, João Reus Rossi, coordinerà la comitiva composta dall'Assessore al Bilancio, Ernany Moretti, dall'ingegnere civile Giovanni Piacentini, dall'assistente sociale Maria das Graças Venhold Losso, dal presidente del Consiglio Comunale, Jucemar Cesconetto, dal consigliere Margaret Ubialli, dal rappresentante della Carbonifera Metropolitana, Henrique Losso e dalla presidente del Comvers – Comitato delle Associazioni Venete di Santa Catarina, Fabíola Cechinel.

Secondo il sindaco, questa opportunità per il comune potrà significare prospettive di affari e accordi. “Nel nostro giro ci sono in programma riunioni e molti incontri con sindaci, entità imprenditoriali

e del mondo dell'educazione avendo come scopo far conoscere le potenzialità della Treviso brasiliana grazie a lettere di intenti per entità italiane organizzate di investitori”, fa notare Juca.

Come detto dall'Assessore al Bilancio Ernany Moretti, per rafforzare i legami con le regioni italiane e rinnovare i legami di amicizia con Farra Di Soligo, durante l'incontro con il sindaco di Treviso sarà ufficializzato l'invito per i festeggiamenti dei 20 anni dell'Emancipazione. “Il nostro comune riceverà un portale di entrata turistico con la replica della più importante torre della piazza di Treviso e vorremmo contare sulla partecipazione dei nostri amici durante l'inaugurazione”, conclude.



● Il sindaco di Treviso-SC, João Reus Rossi, con gli assessori del suo ufficio: progetti per riprodurre in città la "Piazza dei Signori", di Treviso, Italia (foto a sinistra). ♦ O prefeito de Treviso-SC, João Reus Rossi, com assessores em seu gabinete: planos para reproduzir na cidade a torre da "Piazza dei Signori", de Treviso, Itália (na foto à página esquerda).

visito brasileiro através de cartas de intenções para entidades organizadas italianas de investidores”, destaca Juca. De acordo com o secretário de Planejamento, Ernany Moretti, para fortalecer os laços com com regiões italianas e renovar os laços de amizade com Farra Di Soligo, durante o

encontro com o prefeito de Treviso será feito o convite para as festividades dos 20 anos de Emancipação. “O nosso município receberá um portal turístico com a réplica da principal torre da praça de Treviso e queremos contar com a participação de nossos amigos durante o ato inaugural”, finaliza. ■



ANCORA LA CHIESETTA ALPINA DI JARAGUÁ DO SUL-SC, DEDICATA A TUTTI GLI IMMIGRANTI CHE MAI TORNARONO NELLE LORO PATRIE / AINDA IMAGENS DA IGREJINHA ALPINA DE JARAGUÁ DO SUL-SC, DEDICADA A TODOS OS IMIGRANTES QUE NUNCA MAIS VOLTARAM PARA SUAS PÁTRIAS.



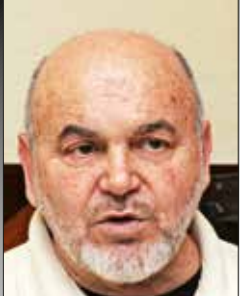


FOTO CEBIDA

FLORIANÓPOLIS

FRANCO GENTILI

franco@insieme.com.br

GENTE & FATTI

La 'Piccola Italia' che nasce a Florianópolis

Dopo mesi di incubazione incominciata a concretizzarsi il progetto di costruzione di una "Piccola Italia" a Florianópolis. Promosso dal Circolo Italo Brasileiro di Santa Catarina e dalla Famiglia Trentina di Florianópolis si è costituito un comitato promotore formato da una ventina di componenti, professionisti nel campo delle costruzioni (ingegneri, architetti ecc) e rappresentanti

della comunità italo brasiliana di Santa Catarina e Paraná. Un progetto di massima è già stato redatto dall'architetto urbanista Ari José Xavier Junior. Ancora non è stata definita la località, ma i contatti con gli organismi pubblici competenti sono già in fase di avanzata trattativa.

Lo scopo della "Piccola Italia" è la riproduzione dell'Italia su uno spazio relativamente grande (mt.80x60) che possa consentire di camminare e vi-

sitare le regioni e le città italiane riprodotte in miniatura con i loro più importanti e significativi monumenti (Colosseo di Roma, Duomo di Milano, la torre pendente di Pi-

sa, l'arena di Verona, i canali di Venezia, i templi di Agrigento, ecc.). Sarà una passeggiata turistica culturale che permetterà ai visitatori (alunni, turisti, ecc.) di conoscere l'Italia oro-

UMA "PEQUENA ITÁLIA" EM FLORIANÓPOLIS - Depois de meses de incubação, começa a se concretizar o projeto de construção de uma "Pequena Itália" em Florianópolis. Promovido pelo Círculo Italo-Brasileiro de Santa Catarina e pela Família Trentina de Florianópolis, foi constituída uma comissão promotora formada por uns vinte componentes, profissionais da área edilícia (engenheiros, arquitetos, etc.) e representantes da comunidade italo-brasileira de SC e do Paraná. Um esboço do projeto já foi redigido pelo arquiteto urbanista Ari José Xavier Junior. Ainda não foi definido o local, mas os contatos com os órgãos públicos competentes já estão em fase adiantada. O objetivo da "Pequena Itália" é reproduzir a Itália sobre um espaço relativamente grande (80 x 60m) que permita caminhar e visitar as regiões e as cidades italianas reproduzidas em miniatura com seus mais importantes e significativos monumentos (Coliseu de Roma, Catedral de Milão, a torre inclinada de Pisa, a arena de Verona, os canais de Veneza, os templos de Agrigento, etc.). Será um passeio turístico cultural que fará com que os visitantes (alunos, turistas, etc.) conheçam a Itália orográfica (Alpes, Apeninos, vulcões e ilhas) e histórica. No interior do parque da "Pequena Itália" serão instalados pavilhões para a promoção do turismo, de produtos e da história de cada região, um

espaço dedicado às biotecnologias energéticas italianas, onde empresas terão a possibilidade de difundir suas atividades. Um museu lembrará a imigração italiana no Brasil, os usos e costumes e o folclore. Todas as associações e círculos italo-brasileiros estão convidados a participar da realização dessa iniciativa que não terá objetivo de lucro, pois eventuais rendas serão destinadas a entidades beneficentes. Muitos representantes da comunidade italo-brasileira de SC e do Paraná já aderiram e entidades significativas como o Comites, o Comvesc, a "Trevisani nel Mondo" de Florianópolis, etc., já garantiram seu apoio. Não será uma empresa fácil, mas conhecendo o caráter e o orgulho dos italo-brasileiros essa obra poderia estar pronta já para as próximas olimpíadas. **OPINIÃO - ITALIANIDADE** - Chegou o momento de enfrentar seriamente o problema da italianidade. Quando a imigração italiana começou no Brasil, fazia poucos anos que havia acontecido a unidade da Itália, portanto parecia lógico que os imigrantes italianos se reunissem e, comunidades homogêneas por tradição, usos, costumes e dialetos. Passaram-se 150 anos! Está na hora de transformar o espírito, a cultura e a língua, assim como a bandeira, num símbolo de italianidade. Está na hora de dar fim às associações e círculos regionais ou, pior ainda, de cidades.



Nenhuma nação em todo o mundo, que eu saiba, alimenta no exterior círculos e associações bairristas. Os alemães são alemães, os poloneses são poloneses, os japoneses são japoneses e associam-se para alimentar a cultura de seus países. Lembro que numa das primeiras reuniões para a construção da "Chiesetta Alpina" de Jaraguá do Sul, Celio Bayer, interpretando o espírito da ideia, propôs que aquela igreja fosse dedicada a todos os imigrantes, italiano, alemães, poloneses, etc. e todos concordaram. Agora tornou-se a igreja dos beluneses. Obviamente, os responsáveis por isso não são os descendentes dos imigrantes italianos, mas as regiões, províncias e municípios italianos que, com eficiente competência se empe-

nam além dos limites de suas capacidades para dividir os italianos que vivem pelo mundo, gastando frequentemente dinheiro que poderia servir na difusão da língua e da cultura italiana para pagar viagens turísticas (ou pior) a uma pleora de politiqueros que, com raras exceções, produzem benefícios apenas a si próprios. O centro do ridículo está nas associações e círculos regionais, provinciais e municipais cheios de associados que não são daquelas áreas. Estou consciente de que minha posição desencadeará o protesto daqueles bis-bis-bis netos de imigrantes que ainda recebem benefícios e prebendas da regiões, por isso me proponho a, em seguida, escrever anedotas e situações grotescas que desaviam os limites da razão. ■

ITALIANITÀ

È giunta l'ora di affrontare seriamente il problema dell'italianità. Quando iniziò l'immigrazione italiana nel Brasile, da pochi anni era stata fatta l'unità d'Italia, quindi pareva logico che gli immigranti italiani si riunissero in comunità omogenee per tradizione, usi, costumi e dialetto. Sono passati 150 anni! È ora che lo spirito, la cultura, la lingua diventino un simbolo di italianità, come la bandiera. È ora di finirla con associazioni e circoli regionali o, peggio ancora, cittadini.

Nessuna nazione al mondo, che io sappia, alimenta all'estero circoli e associazioni campanilistici. I tedeschi sono tedeschi, i polacchi sono polacchi, i giapponesi sono giapponesi e si associano per alimentare la cultura del loro paese.

Ricordo che a una delle prime riunioni per la costruzione della Chiesetta Alpina di Jaraguá do Sul, Celio Bayer, interpretando lo spirito dell'idea, propose che quella chiesetta fosse dedicata a tutti gli emigranti, italiani tedeschi, polacchi, ecc. e tutti concordarono. Ora è diventata la chiesetta dei bellunesi. Ovviamente i responsabili di questa situazione non sono i discendenti degli immigrati italiani, ma delle regioni, provincie e comuni italiani che con efficiente incompetenza si adoperano oltre il limite delle loro capacità per dividere gli italiani che vivono nel mondo, spendendo frequentemente denaro, che potrebbe servire per alimentare la diffusione della lingua e cultura italiana, per pagare viaggi turistici (o peggio) a una pletera di politici che, a parte qualche raro caso, portano benefici solo a loro stessi.

Il colmo del ridicolo si incontra nelle associazioni e circoli intitolati a regioni, provincie e comuni stracolme di iscritti che non sono di quelle zone. Sono pienamente cosciente che questa mia posizione scatenerà le proteste di quei bis-bis-bis nipoti di immigranti che dalle regioni ricevono ancora benefici e prebende, per questo mi riservo a scrivere in seguito aneddoti e situazioni grottesche al limite della ragione.

grafica (Alpi, Appennini, vulcani e isole) e storica. Nell'interno del parco della "Piccola Italia" saranno allestiti padiglioni che promuoveranno il turismo, i prodotti e la storia di ogni regione, uno spazio sarà dedicato alle biotecnologie energetiche italiane, dove imprese avranno la possibilità di far conoscere la loro attività. Un museo ricorderà l'immigrazione italiana in Brasile, gli usi, costumi e folclore. Tutte le associazioni e circoli italo-brasiliani sono invitati a partecipare alla realizza-

zione di questa iniziativa, che non avrà alcun scopo di lucro, eventuali proventi andranno a entità benefiche.

Hanno già aderito molti rappresentanti della comunità italo brasiliana di Santa Catarina e Paraná e garantito il loro appoggio entità significative come Comites, Comvesc, Trevisani nel Mondo di Florianópolis, ecc. Non sarà una impresa facile, ma conoscendo il carattere e l'orgoglio degli italo brasiliani questa opera dovrebbe essere pronta per le prossime olimpiadi. ■



• Immagini che considerano il progetto "Piccola Italia" che sta venendo portato avanti a Florianópolis-SC. L'ultima foto è relativa al parco tematico "Italia in miniatura", che si trova a Rimini, in Italia. • Immagini che constano del progetto "Piccola Italia" in desenvolvimento na cidade de Florianópolis-SC. A última foto é relativa ao parque temático "Italia in miniatura", que funciona em Rimini, Itália.



**CÂMARA ÍTALO-BRASILEIRA
DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO PARANÁ**

R ARQUIMEDES CRUZ 40 - NETWORKING PLACE
CURITIBA - PARANÁ - TEL: + 55 41 3363-5935
<http://www.italocam.com.br>

Perché studiare in una scuola internazionale?

Ben oltre l'insegnamento di lingue. Considerate veri centri di eccellenza educativa e passaporto per le migliori università del mondo, le Scuole Internazionali sono sinonimi di globalizzazione, multicultura ed innovazione. Come differenziale: formare cittadini pronti alla sfida globale.

“Nella Fondazione Torino il processo educativo ha come focus lo studente e lo sviluppo delle sue abilità. Egli convive in diversi ambienti culturali contribuendo alla sua coscienza critica e autonomia personale”, fa notare il preside Umberto Casarotti. Secondo lui, il focus di una scuola internazionale non è solo che l'alunno passi l'esame di ammissione all'università ma che scelga il meglio per la sua vita. “E ciò significa fornire tutti gli strumenti, o meglio sussidi intellettuali, culturali e formativi di standard internazionale affinché possa decidere in quale paese voler continuare i suoi studi o lavorare”.

La possibilità di studiare con professori ed alunni di diverse nazionalità ed i viaggi educativi, promossi dalla Scuola sono anch'essi importanti differenziali che l'educatore sottolinea. “La presenza percentualmente significativa di educatori nativi dà ulteriori garanzie di un perfetto ambiente multi culturale. La parallela coesistenza di varie culture sviluppa nel bambino, oltre alla piena capacità in entrambe, la difficile abilità di paragonare i contrasti linguistici ed i differenti valori culturali”, afferma Casarotti. Ol-

QUALI SONO I BENEFICI? QUALI LE DIFFERENZE TRA UNA SCUOLA TRADIZIONALE ED UNA BILINGUE? COME CIÒ SI RIFLETTE SULLA PREPARAZIONE DELL'ALUNNO?

tre a ciò, nella Fondazione gli alunni di 5ª elementare hanno la possibilità di fare il loro primo intercambio internazionale in Italia e visitare molti luoghi come Pompei, Vaticano, Pisa, Firenze, Venezia e persino Urbino, città patrimonio dell'umanità, dove vengono ospitati per alcuni giorni nel Centro di Arte Corte della Miniera. Condividendo spazi, informazioni ed esperienze con altri studenti di vari paesi. Per la maggior parte degli alunni è la prima esperienza di indipendenza, partono senza i loro genitori, accompagnati dagli educatori.

Già in I Liceo gli orizzonti si allargano ed il viaggio educativo è per l'Europa. Per 15 giorni gli alunni approfondi-

scono storia nei punti turistici nelle quattro lingue parlate a Madrid, Londra, Parigi e Roma. Sono accompagnati dai professori, studiano in loco i contenuti appresi sui libri.

Diploma internazionale - Per le Superiori la Fondazione Torino offre due opzioni di corso tecnico, facendo divenire gli alunni conoscitori delle aree umanistiche e amministrative. Il Liceo Scientifico è diretto verso un'analisi critica dell'umanità con Filosofia, Storia delle Arti, Astronomia, oltre che Matematica, Biologia, Fisica, chimica e le lingue inglese e latino. Nel Liceo Scienze Umane – Tecnico in Amministrazione – ci si dedica alle conoscenze amministrative, giuridiche ed eco-

nomiche per far sì che l'alunno diventi capace a conoscere e crescere nel competitivo mercato del lavoro.

È in questa fase che gli alunni sono sottoposti all'Esame di Stato che è un esame preparato dal Ministero

SCUOLA BILINGUE O SC

Monolingue: è la scuola tradizionale “regolare”, con lezioni in portoghese ed ha, nel quadro discipline, inglese, spagnolo ed un'altra lingua. È il caso ricordare che l'insegnamento delle lingue è obbligatorio per la legge brasiliana.

Bilingue: le discipline possono essere date tanto in portoghese come in un'altra lingua (secondo le scelte dell'istituzione). Ossia molte volte lo studente potrà assistere alla lezione di frazioni in un'altra lingua, se non in portoghese. Normalmente le scuole bilingue usano il calendario

POR QUE ESTUDAR EM UMA ESCOLA INTERNACIONAL? - QUAIS OS BENEFÍCIOS? QUAL A DIFERENÇA PARA UMA ESCOLA TRADICIONAL OU BILÍNGUE? COMO ISSO REFLETE NA PREPARAÇÃO DO ALUNO? - Muito além do ensino de idiomas. Considerados verdadeiros centros de excelência educacional e passaporte para as melhores universidades do mundo, as Escolas Internacionais são sinônimo de globalização, multiculturalidade e inovação. Entre seus grandes diferenciais: formar cidadãos para o mundo. “Na Fundação Torino o processo educativo é focado no estudante e no desenvolvimento de suas habilidades. Ele vivencia diferentes ambientes culturais contribuindo para sua consciência crítica e autonomia pessoal”, destaca o preside Umberto Casarotti. Segundo ele, o

foco de uma escola internacional não é simplesmente que o aluno passe no vestibular, mas que ele escolha o melhor para sua vida. “E isso inclui dar todas as ferramentas, ou melhor, subsídios intelectuais, culturais e formativos, em um padrão internacional, para que ele decida em qual país ele quer continuar seus estudos ou trabalhar”. A possibilidade de estudar com professores e alunos de diferentes nacionalidades e as viagens educativas, promovidas pela Escola, também são grandes diferenciais, destacada pelo educador. “A participação de uma porcentagem significativa de educadores nativos garante um perfeito ambiente de convívio multicultural. A coexistência paralela de várias culturas desenvolve na criança, além de plena proficiência em ambas, a

diffícil habilidade de equacionar os contrastes linguísticos e os diferentes valores culturais”, afirma Casarotti. Além disso, na Fundação os alunos da 5ª série, da “Scuola Elementare”, têm a conveniência de fazer seu primeiro intercambio internacional, na Itália e visitarem várias cidades, como Pompeia, Vaticano, Pisa, Florença, Veneza e até Urbino, cidade patrimônio da humanidade, onde permanecem alguns dias hospedados

dell'Educazione Italiano che corrisponde alle materie svolte nell'istituzione. Con questo diploma l'alunno ha la possibilità di essere ammesso in un'università europea, senza esame di ammissione.

Passare questo esame permette agli alunni delle superiori di poter entrare nelle migliori Università d'Europa. O essere una buona base per poter sostenere in Brasile l'esame di ammissione all'università. La percentuale di risultato positivo all'esame di ammissione alle migliori università brasiliane è del 100%, corsi di ingegneria, architettura, economia, commercio estero, medicina, sono solo alcuni esempi delle prospettive di inserimento degli alunni nel mercato del lavoro. ■



FOTOS: ARQUIVO FUNDAÇÃO TORINO

VOILA INTERNAZIONALE?

scolastico brasiliano ed i parametri di curriculum nazionali, potendo anche offrire curriculum extra.

Scuola Internazionale: il curriculum ed il calendario vengono da fuori, secondo il paese di origine dell'istituzione di insegnamento. Il diploma sarà riconosciuto internazionalmente. Con questo certificato lo studente ha l'opportunità di essere ammesso nell'università del paese di origine della Scuola, senza esame di ammissione. Il focus non è solo imparare la lingua ma anche la cultura e la diversità.

no Centro de Arte "Corte della Miniera". Dividendo espaço, informação e experiência com outros estudantes de vários países. Para a maioria dos alunos, é a primeira experiência de independência; viajam sem os pais, acompanhados de educadores. Já no "Liceo" os horizontes se ampliam e a viagem educativa é pela Europa. Durante 15 dias, os alunos se aprofundam na história, nos pontos turísticos, no idioma de quatro capitais:



● *Alunni della Fondazione Torino: "Il focus di una scuola internazionale non è solo permettere all'alunno di passare all'esame di ammissione all'università ma che sappia fare la miglior scelta per il suo futuro".* ♦ *Alunos da Fundação Torino: "O foco de uma escola internacional não é simplesmente que o aluno passe no vestibular, mas que ele escolha o melhor para sua vida".*

Madri, Londres, Paris e Roma. Eles são acompanhados pelos professores, estudam no próprio local, os conteúdos aprendidos nos livros. Diploma Internacional - Já no Ensino Médio, a Fundação Torino oferece duas opções de curso técnico, tornando os alunos gestores nas áreas de humanas e administrativas. O "Liceo Scientifico" é voltado para uma análise crítica da humanidade como Filosofia, História das Artes, Astronomia, além de Matemática, Biologia, Física, Química e os idiomas inglês e latim. No "Liceo Scienze Umane" – Técnico em Administração – é dedicado aos conhecimentos administrativos, jurídicos e econômicos, e assim, faz com que o aluno se torne apto a conhecer e se desenvolver no competitivo mercado de trabalho. É nesta fase, que os alunos são submetidos ao "Esame Di Stato" (Exame de Estado), que são avaliações organiza-

das pelo Ministério de Educação Italiano correspondentes às matérias ministradas na instituição. Com esse diploma, o aluno tem a opção de ser admitido em uma universidade europeia, sem prestar vestibular. O resultado positivo do exame faz com que os alunos do Ensino Médio tornam-se aptos a ingressar nas melhores universidades da Europa. Além de ser uma preparação para os que pretendem ficar no Brasil e prestar vestibular. Com 100% de aprovação nas melhores universidades brasileiras, os cursos de engenharia, arquitetura, economia, comércio exterior, medicina, são apenas alguns exemplos da perspectiva de inserção dos alunos no mercado de trabalho. **ESCOLA BILÍNGUE X ESCOLA INTERNACIONAL? Monolíngue:** É o colégio tradicional, regular, que dá aulas em português e tem, no quadro de disciplinas, o inglês, o espanhol ou

outro idioma. Vale lembrar que o ensino de idiomas é obrigatório segundo a lei brasileira. **Bilíngue:** As disciplinas podem ser ministradas tanto em português, quanto em outro idioma (conforme a instituição de ensino). Ou seja, muitas vezes o estudante poderá assistir a uma aula de frações em outra língua, que não o português. Normalmente, as escolas bilíngues utilizam o calendário letivo brasileiro e os parâmetros curriculares nacionais - podendo oferecer currículos extras. **Escola internacional:** O currículo e calendário vêm de fora, de acordo com o país de origem da instituição de ensino. Ao formar o aluno terá um diploma internacional. Com esse certificado, ele tem a oportunidade de ser admitido em uma universidade do país de origem da Escola, sem prestar vestibular. O foco não é somente aprendizado da língua, mas a cultura e a diversidade. ■



• Il consulente veneto per il Rio Grande do Sul, Cesar Augusto Prezzi (nella foto rendendo omaggio all'ambasciatore Raffaele Trombetta ad Antônio Prado) è uno dei nuovi "Cavalieri della Repubblica Italiana". Già gli è stato detto che riceverà l'onorificenza dalle mani del console Nicola Occhipinti durante i festeggiamenti del 2 giugno, Giorno della Repubblica Italiana. Prezzi riceve il titolo per il lavoro che presta in seno alla comunità italiana.



• 18/10/2014, Consolato d'Italia a Curitiba: membri del Comites di Paraná e Santa Catarina riuniti con il Console Enrico Mora e collaboratori (ed anche alcuni invitati speciali) in quella che sarebbe stata l'ultima assemblea dell'entità, ora in fase di re-elezione.



• Membri della Banda Musicale del Circolo Trentino di Santa Teresa-ES (antica "Società Musicale Teresense"), che festeggia i 40 anni di fondazione. Con un repertorio prevalentemente italiano, la banda esegue musica classica, inni civici e, per attrarre giovani, anche musica pop e folcloristica. Si esibisce a Santa Teresa, comuni vicini e anche in altri Stati. Alla sua direzione il maestro Marcos Antonio Avancini Foeger ed è formata da Acácio Bausen Ademir Antonio Lauretth, Ademir Marcos Bellumat, Alessander A. Bortolini, Altieres Paiva dos Santos, Dândria Loss, Daniel Pereira, Djeiny Frohlich Loss, Duadson Marrochi, Edimar Rébulo da Silva, Eduardo Tregnago, Fernando Antonio Romagna, Franciane Ribeiro, Gilmar Transpadini, Ivanete Santiago, Jaci Barcelos Subtil, Jorge Gasperazzo, José Carlos Liques Pereira, Loren Cristina Bellumat Aguiar, Marcelo Frederico Guetler, Mayara Oliveira de Castro, Rafael Vago Merlo, Rayane Loss, Rita de Cássia Veiga Ulberg e Valdemar Transpadini.



● Il console d'Italia a Porto Alegre, Nicola Occhipinti con la fidanzata Adriana Zanol, l'avvocato Naimara Scarpetti, Ione Gonçalves (D) e Ivone Dalmolin e marito (S). L'incontro si è verificato durante il "Natale Insieme", il 12 dicembre scorso.



● Due immagini del 9° Incontro della Famiglia Molon, realizzati alla fine dello scorso anno a Flores da Cunha-RS, con la partecipazione di circa 900 persone. Parenti da decine di città gaúche oltre che da Rio de Janeiro, Brasília, San Paolo, Paraná e Santa Catarina ed altre località si sono incontrati ed hanno stabilito che il 10° incontro si terrà nel 2018 presso la comunità di São Luiz, a Farroupilha-RS.

● Il "Gruppo Girotondo", di Caxias do Sul-RS, il cui repertorio è principalmente formato da canzoni in Italian – oggi è ufficialmente riconosciuto come patrimonio immateriale brasiliano. Il gruppo approfitta anche di elementi di altri gruppi tipici che hanno fatto storia nella regione come "Sul Paion", "Anima d'Italia", "Felicità" e "Felice Persone".





LINGUA E CULTURA ITALIANA:

DALLA 'LOGICA' DEI

FINANZIAMENTI

SI INTUICE CHE IL PROBLEMA ERA, ED È, PIÙ COMPLESSO

■ MARCELLO ALESSIO* - PR

Noi italiani all'estero, nella molteplicità delle nostre denominazioni rappresentiamo molto bene la differenza fra "nazionalità", "cittadinanza" e residenza; e conosciamo la distinzione fra le rispettive appartenenze. La più profonda è sicuramente l'appartenenza culturale, emotiva, sentimentale, che ci collega alla "patria" ancora più se ne siamo fisicamente lontani e "apparteniamo" a un territorio che politicamente appartiene a uno stato "estero". Ma non è solo una differenza di circostanze politiche! Ogni territorio, oltre a uno stato che ne organizza la convivenza con le sue leggi e il suo sistema di poteri, possiede anche una popolazione, con le sue culture, le sue lingue, e le sue usanze spesso collegate con le caratteristiche fisiche, climatiche ed economiche - le risorse - del suolo e del sottosuolo di quel territorio. Per questo, il luogo in cui si abita, si lavora, si nasce e si vive, ha con noi un legame non solo politico, burocratico. Anzi, spesso partecipare alla politica dello stato in cui viviamo ha un'importanza piuttosto secondaria, salvo che per i professionisti, che nella politica lavorano e traggono i loro mezzi di sostentamento. C'è stato un tempo in cui possedere più cittadinanze, più

rapporti di appartenenza burocratica a stati diversi, sembrava quasi scandaloso: era l'ideologia nazionalista, dominante fino a pochi decenni fa, che pretendeva di accoppiare la dipendenza burocratica a uno stato, con la "fedeltà" ai suoi valori politici e, di conseguenza, anche ai suoi valori culturali. Oggi per fortuna tutti, persino in nordcoreani e gli iraniani, sanno che le culture non hanno "patria" in senso territoriale, esse appartengono al mondo e alle genti che lo popolano!

D'altra parte, quasi tutti gli stati si sentono in diritto e in dovere di tutelare valori che con-

siderano "nazionali" anche se sono tipicamente culturali. In particolare, quelli che appaiono maggiormente collegati al territorio su cui gli stati stessi esercitano la loro sovranità. Il caso più classico è quello della lingua - o le lingue, se sono più d'una - più diffusa sul territorio. Si pensi a una delle più conosciute nel mondo, l'inglese: gli USA esigono una sua conoscenza sia pur minima, da coloro che desiderano acquistarne la cittadinanza. Si tratta di un'esigenza piuttosto logica, che nasce dalla necessità di garantire l'ordine pubblico; chi pensa di vivere e lavorare in un paese deve esse-

re in grado di comunicare nella lingua usata dalla maggior parte degli abitanti. È strano però che nel territorio sotto sovranità italiana, dove le minoranze linguistiche sono riconosciute e rispettate (non tanto però come in Spagna), alcuni vorrebbero che la cittadinanza fosse condizionata alla conoscenza della lingua "nazionale", anche da parte di coloro che non hanno alcuna intenzione di vivere nella Penisola. Mi riferisco al caso dei discendenti di italiani, nati e vissuti in un altro paese, in cui vivono e lavorano; essi ovviamente conoscono e praticano la lingua locale, e non hanno, in parten-

■ LÍNGUA E CULTURA ITALIANA: DA 'LÓGICA' DOS FINANCIAMENTOS DEDUZ-SE QUE O PROBLEMA ERA, E É, MAIS COMPLEXO - Nós, italianos no exterior, na multiplicidade de nossas denominações, representamos muito bem a diferença entre "nacionalidade", "cidadania" e residência; e conhecemos a diferença entre as respectivas identidades. A mais profunda é, seguramente, a identidade cultural, emotiva, sentimental, que nos liga à "pátria" ainda mais se dela estamos distantes fisicamente e "pertencemos" a um território que politicamente faz parte de um estado "exterior". Mas não é apenas uma diferença de circunstâncias políticas! Cada território, além de um estado que nele organiza a convivência com suas leis e seu sistema de poder, possui também uma população com suas culturas, suas línguas e seus costumes, geralmente interligados com as características físicas, climáticas e econômi-

cas - os recursos do solo e do subsolo - daquele território. Por isso, o lugar em que se habita, se trabalha, se nasce e se vive tem uma ligação não apenas política ou burocrática conosco. Por outro lado, participar da política do estado em que vivemos tem, frequentemente, uma importância bastante secundária, exceto para os profissionais, que trabalham na política e dela tiram sua subsistência. Existiu um tempo em que parecia quase escandaloso possuir mais cidadanias, mais relacionamento de identidade burocrática com vários estados: era a ideologia nazionalista, dominante até poucas décadas atrás, que pretendia acoplar a dependência burocrática a um estado à "fidelidade" aos seus valores políticos e, como consequência, também aos seus valores culturais. Hoje, por sorte, até mesmo os norte-coreanos e os iranianos sabem que as culturas, não têm "pátria" em sentido territorial, mas

elas pertencem ao mundo e às pessoas que nele habitam! De outro lado, quase todos os estados sentem-se no direito e no dever de proteger valores que consideram "nacionais", ainda que sejam tipicamente culturais. Particularmente aqueles que estão mais ligados ao território sobre o qual tais estados exercem sua soberania. O caso mais clássico é aquele da língua - ou das línguas, se existir mais que uma - mais difundida sobre seu território. Reflita-se sobre uma das mais conhecidas pelo mundo, o inglês: os EUA exigem daqueles que pretende adquirir a cidadania um conhecimento, ainda que mínimo, da língua. Trata-se de uma exigência bastante lógica, que nasce da necessidade de garantir a ordem pública; quem pretende viver e trabalhar num determinado país deve estar em condições de se comunicar na língua usada pela maior parte dos habitantes. É estranho, porém, que no terri-

za, alcun bisogno di conoscere la lingua più usata nel territorio dove non hanno mai vissuto. Si osservi bene: spesso la discendenza genetica ha per gli "oriundi" anche un importante contenuto culturale, perché attraverso le generazioni alcuni valori e caratteri decisivi - non quelli somatici! - il senso della famiglia, il rispetto reciproco fra i coniugi e dei genitori verso i figli, la tolleranza delle idee e delle credenze altrui - tendono a conservarsi o anche a rafforzarsi passando dall'antenato italiano fino ai più recenti discendenti. Questo però non vale per tutti i valori culturali, e inoltre dipende dal contesto in cui i discendenti vivono e operano; in particolare, non vale per la lingua!

Questa affermazione contrasta con con l'idea corrente, secondo cui i discendenti italiani conservano, oltre agli altri valori culturali e l'amore per la lontana patria di origine genetica, anche una certa pratica della lingua parlata dai loro primi antenati. La nostra esperienza di residenti all'estero ci dimostra

che quella pratica anzitutto si riferisce alle parlate locali o ai dialetti, ben più spesso che alla lingua colta; inoltre, la lingua italiana, anche se poco conosciuta e per nulla praticata nelle nostre collettività, resta comunque amata, anzi "Idolatrata", come la patria nell'inno nazionale brasiliano: infatti essa è utilizzata, ma non per comunicare, per parlare: piuttosto, per essere esibita (ai connazionali e agli altri) e quasi "portata in processione" come simbolo di un'appartenenza culturale, di una storia, insomma di una nazionalità nel senso più profondo, che trova in altre sfere, personali e sociali, la sua espressione più caratteristica e più valida.

Il governo italiano, per più di quarant'anni ha inseguito il mito delle collettività emigrate in una prospettiva tipicamente nazionalista che trascurava la natura del fatto linguistico e gli interessi più reali dei nostri

discendenti. In questi equivoci, ha speso una grande quantità di denaro pubblico e - ho scritto nel n 192 di **Insieme** - ancora ne sta spendendo(*), sostenendo corsi di lingua favore di corsi denominati "di lingua e cultura italiana", che finora hanno contribuito poco alla conoscenza e diffusione dell'italiano colto all'estero (lingua che del resto, non è sufficientemente conosciuta e propriamente praticata neppure nel territorio italiano). Ho segnalato nello stesso numero di **Insieme**, il positivo ripensamento che gli "Stati Generali" avevano avviato al riguardo; si può dire che tutti i partecipanti a quella decisiva conferenza, hanno affermato e sottolineato che la vecchia legge 153 sui corsi di lingua e cultura, è ormai più che superata - anzi, era nata già vecchia e inadeguata, e deve assolutamente essere abrogata. Per sostituirla con uno strumento efficace e moderno?

Senza dubbio, ma in pratica a quale strumento si pensa?

I primi segnali provenienti dal mondo politico italiano sono ambigui e contraddittori; e questo non sorprende, perché notoriamente la politica in Italia si interessa, e "conta" piuttosto poco nelle scelte che riguardano il futuro del paese (a meno che esse riguardino i rimborsi, i gettoni e le pensioni dei membri della corporazione) Del resto, al politico di mestiere interessa essenzialmente essere riletto, restare a galla: perciò è costretto a inseguire gli interessi delle varie clientele elettorali, mutevoli e spesso contrastanti fra loro! Più importanti sono i segnali che vengono dall'altra corporazione, forse più potente di quella politica, cioè quella burocratica. Già all'inizio del 2013 (**Insieme** n, 170), avevo evidenziato la notizia fornita dall'allora responsabile dei rapporti culturali (poi divenuto Ambasciatore a Brasilia), La Francesca, cioè che gli studenti di italiano presso gli Istituti di Cultura, con i proventi delle loro iscrizioni,

“
... e d'altra parte, l'assistenza scolastica gestita dalla Direzione Italiani all'estero, stava rinunciando a finanziare diversi enti gestori brasiliani, alcuni di grande tradizione come l'Acirs di Porto Alegre e l'Acib di Rio, per concentrare i finanziamenti sui soli CCIPRSC di Curitiba e l'Alcies di Vitoria.”

tório submetido à soberania italiana, onde as minorias linguísticas são reconhecidas e respeitadas (não tanto quanto na Espanha, porém), alguns gostariam que a cidadania estivesse condicionada ao conhecimento da língua "nacional", inclusive por parte daqueles que não têm nenhuma intenção de viver na Península. Refiro-me ao caso dos descendentes de italianos, nascidos e vividos noutro país, onde moram e trabalham; esses, obviamente conhecem e praticam a língua local e não têm, a princípio, nenhuma necessidade de conhecer a língua mais usada no território em que nunca viveram. Mesmo assim, frequentemente a descendência genética tem, para os "oriundos", também um importante conteúdo cultural, pois através das gerações alguns valores e características decisivas - não aqueles somáticos! - o sentido da família, o respeito entre marido e mulher e dos dois para com os filhos, a tolerância das idéias e das crenças dos outros - tendem a conservar-se ou também a serem reforçadas passando dos ancestrais italianos até os mais recentes des-

cententes. Isso, porém, não vale para todos os valores culturais, e também depende do contexto em que os descendentes vivem e trabalham; em particular, não se aplica à língua! Tal afirmação contrasta com a ideia corrente segundo a qual os descendentes italianos conservam, além de outros valores culturais e o amor para com a distante pátria de origem genética, também um certo conhecimento da língua

falada pelos seus primeiros ancestrais. Nossa experiência como residentes no exterior nos mostra que tal conhecimento refere-se, antes de mais nada, às formas locais de falar ou aos dialetos, muito mais que à língua culta; além disso, a língua italiana, ainda que pouco conhecida e nunca falada em nossas comunidades, permanece, de alguma forma, amada, aliás, "idolatrada", como a pátria no hino nacio-

nal brasileiro: com efeito, ela é utilizada, mas não para comunicar, para falar: geralmente é utilizada para ser exibida (aos concidadãos e aos outros) e quase "levada em procissão" como símbolo de uma identidade cultural, de uma história, enfim, de uma nacionalidade em seu sentido mais profundo. Aquele sentido que encontra em outras esferas pessoais e sociais a sua expressão mais característica e válida. O governo italiano, por mais de 40 anos, perseguiu o mito das comunidades emigradas dentro de uma perspectiva tipicamente nazionalista que desprezava a natureza do fato linguístico e os interesses mais reais de nossos descendentes. Em tais equívocos, frequentemente gastou uma grande quantidade de dinheiro público e - como escrevi no n° 192 de **insieme** - ainda está gastando(*), no apoio a cursos de língua denominados "de língua e cultura italiana" que até aqui pouco contribuíram para o conhecimento e difusão do italiano culto no exterior (língua que, aliás, não é suficientemente conhecida e praticada nem mesmo no território italiano). Assinalei no

avevano reso agli Istituti una cifra superiore al pur notevole finanziamento ministeriale sul corrispondente capitolo n. 2503 - ben 53 milioni di Euro. Oggi i rapporti culturali fanno sempre parte della stessa divisione burocratica, che però, come avvisai nel già citato articolo su **insieme** n.192, è stata recentemente intitolata al "Sistema Paese". La Preside Federici, che ha diretto dal 2007 al 2011 l'ufficio Scolastico di Curitiba, dipendeva invece da un'altra struttura ministeriale, quella che si occupa degli "italiani nel mondo". E in quattro anni di duro lavoro come dirigente e davvero responsabile dell'Ufficio scolastico, essa si era ben resa conto dall'assurdità di una duplicazione di strutture (e di spese!) per il conseguimento di un'unica e identica finalità, cioè la diffusione dell'italiano nel mondo! Assurdità che le era già chiara già pochi mesi dopo aver assunto l'incarico: nella prima intervista

mesmo número de **insieme** a novidade positiva que os "Estados Gerais" marcaram a respeito; pode-se dizer que todos os participantes daquela decisiva conferência afirmaram e enfatizaram que a velha lei 153, sobre os cursos de língua e cultura, está mais que superada - aliás, já havia nascido velha e inadequada, e precisa ser imediatamente derrogada. Para ser substituída por um instrumento eficaz e moderno? Sem dúvida, mas de fato, de que instrumento se trataria? Os primeiros sinais provenientes do mundo político italiano são ambíguos e contraditórios; e isso não surpreende, pois é notório que a política italiana se interessa e "conta" pouco nas decisões que dizem respeito ao futuro do país (a menos que elas tenham a ver com salários, aposentadorias, (reembolsos e pensões dos membros da corporação). Geralmente, ao político profissional interessa mesmo é ser reeleito, permanecer em evidência; por isso é empurrado a atender os interesses das clientelas eleitorais, mutáveis e frequentemente contraditórios entre si! Mais importante são os sinais que vêm da outra corporação, talvez mais poderosa que aquela política, isto é, a burocrática. Já no começo de 2013 (**insieme** n° 170) eu tinha evidenciado a notícia fornecida pela então responsável do setor

(**insieme** n. 121), essa observava que "la legge 153 era già obsoleta all'atto della sua promulgazione" e inoltre accennava ai "cospicui contributi dello Stato italiano", racchiudendo fra eloquenti virgolette l'annotazione che gli enti gestori operavano "non a fini di lucro"....

E' stata forse questa chiarezza di idee, e la insolita sincerità nel manifestarle, a costarle l'incarico - che non fu rinnovato per il quadriennio 2011-2014, mentre invece fu rinnovato quello di Lettore d'italiano presso l'Università Federale, svolto con altrettanta competenza e abnegazione dalla Professoressa Pozzati? Se ne potrebbe dedurre che il Ministero, dovendo necessariamente ridurre una spesa, abbia dolorosamente scelto di tagliare il capitolo 3153, per l'assistenza agli emigrati, in favore del sopra citato capitolo 2503, che promuove la lingua italiana all'estero senza privilegiare il fattore ereditario? Sa-

cultural (depois Embaixador em Brasília (Gherardo) La Francesca, isto é, que os Institutos de Cultura, com a arrecadação de suas inscrições, tinham rendido um montante superior à aquele do já notável financiamento ministerial através do correspondente capítulo n° 2503 - exatos 53 milhões de euros. Hoje, as atividades culturais continuam sob a mesma divisão burocrática que, entretanto, como avisei já no citado artigo publicado na **insieme** n° 192, foi recentemente subordinada ao "Sistema País". A diretora Elvira Federici, que de 2007 a 2011 dirigiu o Departamento Escolar de Curitiba, era subordinada, entretanto, a uma outra estrutura ministerial, que se ocupa dos "italianos no mundo". E em quatro anos de duro trabalho como diretora e verdadeiramente responsável pela atividade dos Entes gestores (o CCI e o Ceclisc) ela tinha tomado consciência do absurdo de uma duplicidade de estruturas (e de gastos) para a obtenção de um único objetivo, isto é, a difusão da língua italiana no mundo! Um absurdo que lhe era já claro poucos meses após ter assumido a função, na primeira entrevista (**insieme** n° 121) ela observa que "a lei 153 era já obsoleta no ato de sua promulgação" e, além disso, fazia menção às "substanciais contribuições do Estado ita-

rebbe una spiegazione troppo semplice! Nello stesso periodo, anche la promozione culturale, gestita dalla Direzione Sistema Paese, stava subendo vistosi tagli, con la chiusura di importanti Istituti di Cultura (mentre restavano attivi i due in Brasile), e d'altra parte, l'assistenza scolastica gestita dalla Direzione Italiani all'estero, stava rinunciando a finanziare diversi enti gestori brasiliani, alcuni di grande tradizione come l'Acirs di Porto Alegre e l'Acib di Rio, per concentrare i finanziamenti sui soli CCIPRSC di Curitiba e

l'Alcies di Vitoria. E allora, possiamo concluderne che le scelte compiute in Brasile non hanno riguardato due diverse idee della promozione linguistica, fra cui quella assistenziale-emigratoria avrebbe avuto la peggio. Se si considera l'analoga evoluzione dei finanziamenti anche in altri paesi del Sudamerica, si intuisce che il problema era, ed è, più complesso, e la lingua italiana vi entra solo in parte! Cercheremo di capirlo meglio nella prossima occasione.

* *Marcello Alessio, già Console d'Italia a Curitiba-PR* ■

ERRATA CORRIGE

(*) Nella traduzione portoghese del precedente articolo nel n. 192 di **insieme**, alla seconda colonna della pag. 23, si menziona "una riduzione di 400.000 Euro" come se essa riguardasse il totale del capito 3153; invece, essa riguarda il taglio, previsto per il corrente esercizio finanziario 2015. Quindi il capitolo sarebbe ridotto da 9.333.273 a circa 8.933.273 euro (si tratta sempre di previsioni emerse nel dibattito sugli "Stati Generali lingua italiana", i dati ufficiali verranno resi noti più avanti). (*) Na tradução para o português do artigo anterior sobre o n° 192 de **insieme**, na segunda coluna da página 23, menciona-se "uma redução de 400.000 euros" como se ela se referisse ao total do capítulo 3153; refere-se, na verdade, ao corte previsto para o corrente exercício de 2015. Portanto, o capítulo seria reduzido de 9.333.273 para cerca de 8.933.273 euros (referem-se sempre a previsões trazidas a conhecimento no debate sobre os "Estados Gerais - língua italiana", os dados oficiais serão conhecidos mais adiante).

liano", fechando entre eloquentes aspas a menção que "as entidades gestoras trabalhavam sem finalidades lucrativas"... Talvez foi essa clareza de ideias e a insólita sinceridade de manifestá-la que lhe custou o cargo - que não foi renovado para o quadriênio 2011-2014, enquanto, entretanto, foi renovado aquele de Leitor de Italiano junto à Universidade Federal, desenvolvido com igual competência pela professora Pozzati? Disso não se deve deduzir que o Ministério, tendo que necessariamente reduzir um gasto, tenha dolorosamente escolhido cortar o capítulo 3153, para assistência escolar dos emigrados, deixando intacto o acima referido capítulo 2503, dedicado à promoção da língua italiana no exterior sem privilegiar o fator hereditário. Seria essa uma explicação muito simplista! No mesmo período, também o setor da promoção cultural, administrado pela Direção geral do "Sistema País", sofria grandes cortes no capítulo 2503, com o fechamento de importantes

Institutos de Cultura (enquanto os dois no Brasil permaneciam ativos) e, de outro lado, a assistência educacional dirigida pelo Departamento dos Italianos no Exterior cortava os financiamentos de diversas entidades gestoras brasileiras, algumas de grande tradição como a Acirs, de Porto Alegre-RS, e a Acib, do Rio de Janeiro, para concentrar os financiamentos apenas no CCIPRSC, de Curitiba-PR, e Alcies, de Vitória-ES. E então, as escolhas do Ministério sobre o Brasil não foram determinadas por duas diferentes ideias da promoção linguística, das quais a assistencial-emigratória levou a pior. Se se considerar a semelhante evolução dos financiamentos também em outros países da América do Sul, percebe-se que o problema era, e é, mais complexo, e a língua italiana ali entra apenas em parte! Procuraremos entender melhor isso na próxima ocasião de reflexão sobre o assunto.

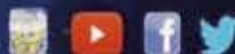
* *Marcello Alessio, ex-cônsul geral da Itália em Curitiba - PR* ■

autopromotec

Homo faber fortunae suae

26ª Biennale Internazionale delle Attrezzature
e dell'Aftermarket Automobilistico

BOLOGNA, ITALIA
20-24 MAGGIO 2015



www.autopromotec.com

Buyers Brazil in Autopromotec 2015

26ª edição bienal da Feira Internacional mais especializada em equipamentos e em after-market automobilístico. A forte vocação na qualidade dos produtos, a internacionalização e os cinquenta anos de história fazem de Autopromotec o evento de referência do setor: uma plataforma de tecnologias avançadas, novidades de produtos e oportunidade de mercado, uma feira de grande patrimônio de profissionalismo, especialização e representatividade que, graças aos expositores qualificados, manteve o ritmo com o crescimento tecnológico e profissional do after-market automotivo.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES PROCURE O DESK DE SUA REGIÃO

Coordenação	Desk Autopromotec Paraná	Desk Autopromotec São Paulo	Desk Autopromotec Minas Gerais
Desk Autopromotec Rio Grande do Sul Tel. +55 51 3275 4555 promo@ccirs.com.br	Desk Autopromotec Paraná Tel. +55 41 3057 0580 autopromotec_pr@nurisul.com.br	Desk Autopromotec São Paulo Tel. +55 411 3123 2772 comercial.sonia@italcam.com.br	Desk Autopromotec Minas Gerais Tel. +55 31 3287 5134 leonardo.freitas@italiabrasil.com.br
 CAMERA DI COMMERCIO ITALIANA RIO GRANDE DO SUL - BRASILE	 CÂMARA ITALO-BRASILEIRA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO PARANÁ	 ITALCAM CÂMARA ITALO-BRASILEIRA Comércio, Indústria e Agricultura	 CÂMARA ITALO-BRASILEIRA DE COMÉRCIO, INDÚSTRIA E ARTESANATO DE MINAS GERAIS



2014 Roadshow in Brazil! Dezembro 2014

PANORAMA



DI / POR FABIO PORTA*

2 015: un anno importante per l'Italia e gli italiani nel mondo. L'elezione del nuovo Presidente della Repubblica e l'Expo a Milano sono probabilmente i due principali avvenimenti dal punto di vista politico ed economico, mentre per gli italiani all'estero saranno le elezioni dei nuovi Comites e il rinnovo del Consiglio generale degli Italiani all'Estero i fatti più rilevanti. Si tratta in ogni caso di eventi attesi da anni.

Il Presidente della Repubblica Napolitano, eletto per un mandato di sette anni e nel 2013 riconfermato nel suo incarico, passerà alla storia come l'unico Presidente ad essere rieletto e a dimettersi dal suo incarico; Giorgio Napolitano è stato un grande Presidente, riconosciuto e stimato unanimemente per le sue grandi doti di politico e per la sua saggia opera di mediazione in momenti di forte crisi istituzionale, ma anche per l'autorevolezza ed il prestigio che godeva a livello internazionale.

Expo 2015 è invece il grande evento che l'Italia aspettava da anni e che tutti noi speriamo possa coincidere con la ripresa economica attesa da troppi anni: l'Esposizione Universale di Milano, dedicata al tema dell'ambiente e dell'energia, sarà inoltre una grande opportunità di presenza per il Brasile in Italia e nel mondo e di rilancio del rapporto tra i nostri due Paesi; il Brasile allestirà uno dei più grandi padiglioni di Expo, anche in

ragione di una tematica fortemente legata alle peculiarità ed alle potenzialità della grande potenza sudamericana.

Dopo oltre dieci anni, infine, gli italiani che vivono all'estero potranno rinnovare i loro principali e diretti organismi di rappresentanza: i Comites (Comitati degli Italiani all'Estero); si tratta di una grande opportunità per inserire nuova linfa, nuove idee e tanti giovani in questi comitati, con l'obiettivo di restituire loro quella credibilità che le ripetute proroghe delle elezioni negli ultimi anni hanno rischiato di compromettere quasi del tutto.

E non è un caso che la percentuale di iscritti alle liste elettorali non sia altissima, nonostante il Brasile sia uno dei Paesi dove maggiore è stata la richiesta di partecipazione.

A tutti gli italiani che vivono in Brasile, ai tantissimi brasiliani che sono anche cittadini italiani in maniera particolare, chiediamo di manifestare questa loro volontà di cittadinanza e partecipazione facendo pervenire ai consolati la loro iscrizione all'elenco degli elettori.

Alla cittadinanza corrispondono diritti e doveri ed il voto è forse la principale espressione di questo connubio.

* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all'Estero - America Meridionale (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>). ■

PANORAMA -2015: Um ano importante para a Itália e para os italianos no mundo. A eleição do novo Presidente da República e a Expo de Milão são, provavelmente, os dois principais acontecimentos do ponto de vista político e econômico, enquanto para os italianos no exterior os fatos mais relevantes serão as eleições dos novos Comites e a renovação do Conselho Geral dos Italianos no Exterior. Tratam-se, de qualquer forma, de eventos esperados há anos.

O Presidente da República, Giorgio Napolitano, eleito para um mandato de sete anos em 2013, reconfirmado para o cargo, passará à história como o único Presidente a ser reeleito e a demitir-se de sua função; Giorgio Napolitano foi um grande Presidente, unanimemente reconhecido e estimado pelos seus grandes dotes de político e pela sua sábia obra de mediação em momentos de fortes crises institucionais, mas também pela autoridade e prestígio internacional.

A Expo 2015 é, por sua vez, o grande evento que a Itália aguardava há anos e que todos esperamos possa coincidir com a retomada econômica aguardada há muito tempo: a Exposição Universal de Milão, dedicada ao tema do ambiente e da energia, será, além disso, uma grande oportunidade para a presença do Brasil na Itália e no mundo, e para a retomada do relacionamento entre os nossos dois Países; o Brasil organizará um dos maiores estandes da Expo, também em função de uma temática fortemente ligada à peculiaridade e à potencialidade da grande potência sul-americana.

Depois de mais de dez anos, enfim, os italianos que vivem no exterior poderão renovar seus principais e diretos órgãos de representação: os Comites - Comitês dos Italianos no Exterior; trata-se de uma grande oportunidade para a produção de uma nova linfa, novas idéias e muitos jovens nesses comitês, com o objetivo de readquirir a credibilidade perdida diante dos repetidos adiamentos das eleições, que nesses últimos anos produziram o risco de comprometer quase tudo. E não é por outro motivo que o percentual de inscritos nas listas eleitorais não é muito alto, apesar de o Brasil ser um dos países onde maior foi a demonstração de interesse em participar.

A todos os italianos que vivem no Brasil, particularmente aos muitos brasileiros que são também cidadãos italianos, apelamos a que manifestem essa sua vontade de cidadania e participação, fazendo chegar aos consulados sua inscrição na lista dos eleitores.

À cidadania correspondem direitos e deveres, e o voto é, talvez, a principal expressão desse binômio.

* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito ao Parlamento Italiano pelo Partido Democrático - Circunscrição Eletoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>). ■

● **Roma, Camera dei Deputati: Firma del documento finale del gruppo Italia-Brasile. Nella foto i deputati: Pellegrino, Zarattini, Borghetti, Sereni, Porta e Bueno.** ◆ Roma, Câmara dos Deputados: assinatura do documento final do grupo Itália-Brasil. Na foto, os deputados Pellegrino, Zarattini, Borghetti, Sereni, Porta e Bueno.



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

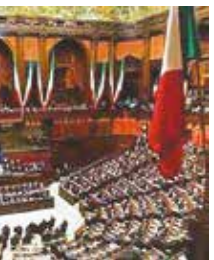
SPAZIO DEL QUALE IL DE

AGENDA DEL

- ✓ **Roma, 3 dicembre:** Audizione del CGIE presso il Comitato per gli italiani all'estero della camera dei Deputati;
- ✓ **Roma, 4 dicembre:** Convegno CERTAL (Centro lati-

no-americano di telecomunicazioni) presso la camera dei Deputati;

- ✓ **Roma, 4-5 dicembre:** Assemblea annuale Associazione di Amicizia Italia-Brasile; Commissione bilatera-



TARE DEL DEPUTATO
Porta
PUTATO È RESPONSABILE

ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Interrogazioni parlamentari

- Firmatario di una interrogazione al Ministro degli Esteri sui fondi necessari al funzionamento del Museo dell'Emigrazione italiana a Roma;
- Firmatario dell'interrogazione ai Ministri degli Esteri e delle Finanze sull'applicazione delle detrazioni fiscali a favore dei lavoratori ita-

- liani residenti all'estero;
- Firmatario di una interrogazione ai Ministri del Lavoro e degli Esteri sui diritti sindacali del personale italiano a contratto all'estero
- **Interventi in aula e proposte di legge**
- Interviene in aula a nome del gruppo del Partito Democratico sulla ripresa delle relazioni diplomatiche tra USA e Cuba;
- Relatore della legge di ratifica dell'accordo tra l'Italia ed il Kazakistan in materia di lotta alla criminalità organizzata. ■



Foto Cebrina



Foto Cebrina

DEPUTATO

- le parlamentare italo-brasiliana;
- ✓ **San Paolo, 13 dicembre:** Incontri con rappresentanti della collettività italiana; visita all'Istituto di Cultura e intervista a "Radio Trianon";

- ✓ **Porto Alegre, 14 dicembre:** Partecipazione a "Natale Insieme", incontro annuale della collettività italiana del Rio Grande del Sud e alla cena di fine anno dell'associazione calabrese.

DOCUMENTI

A ROMA LA QUARTA RIUNIONE DEL GRUPPO DI COLLABORAZIONE PARLAMENTARE ITALIA-BRASILE

Per l'Italia presenti i deputati Fabio Porta, Marina Sereni, Claudio Fava e Renata Bueno; per il Brasile Cida Borghetti, Carlos Zarattini, Nelson Pellegrino e Rubens Bueno.

Si sono svolti a Roma i lavori della quarta riunione del gruppo parlamentare di collaborazione tra Italia e

ceraria"; "Politiche ambientali ed agricole anche nella prospettiva dell'Expo 2015" e "La promozione dei rapporti economici e istituzionali tra l'Italia ed il Brasile anche alla luce del Piano di Azione del Partenariato strategico Brasile-Unione europea: stato attuale e prospettive di sviluppo".

A conclusione dei lavori è stato redatto e approvato un documento finale che, oltre a rimarcare le principali tematiche dell'incontro, impegna i Parlamenti e quindi i governi dei due Paesi ad intervenire su questioni rilevanti per le rispettive collettività residenti in Italia e Brasile; tra queste la questione delle lunghe attese per il riconoscimento della cittadinanza, il diritto di voto amministrativo agli stranieri, il reciproco riconoscimento dei documenti di stato civile, la piena e corretta applicazione degli accordi contro la doppia imposizione fiscale e per le patenti di guida, la reciproca validazione di titoli di studio e la semplificazione delle procedure di visto per i cittadini dei due Paesi.

● **Roma: Istituto italo-latinoamericano - IILA, Conferenza organizzata dalla Associazione di Amicizia Italia-Brasile sul risultato delle elezioni brasiliane.** Nella foto il deputato Porta, l'ambasciatore del Brasile, Neiva Tavares, la vice presidente della Camera, Sereni, il sottosegretario Giro, il segretario generale dell'IILA, Malfatti ed il professor Vecchi.

Brasile; il gruppo fu creato oltre dieci anni fa dagli allora Presidenti della Camera italiana Pierferdinando Casini e del Congresso brasiliano Aécio Neves.

La commissione si riunisce alternativamente a Roma e Brasilia ed ha lo scopo di approfondire e sviluppare tutte quelle tematiche che possano avere un rilievo sul piano dell'intervento legislativo nei rapporti tra i due Paesi.

Quattro le sessioni di lavoro, introdotte da altrettante relazioni: "Lo sviluppo delle relazioni italo-brasiliane sotto il profilo sociale e culturale con riferimento al ruolo della comunità italiana"; "Lotta alla criminalità organizzata e questione car-

ceraria"; "Politiche ambientali ed agricole anche nella prospettiva dell'Expo 2015" e "La promozione dei rapporti economici e istituzionali tra l'Italia ed il Brasile anche alla luce del Piano di Azione del Partenariato strategico Brasile-Unione europea: stato attuale e prospettive di sviluppo".

A conclusione dei lavori è stato redatto e approvato un documento finale che, oltre a rimarcare le principali tematiche dell'incontro, impegna i Parlamenti e quindi i governi dei due Paesi ad intervenire su questioni rilevanti per le rispettive collettività residenti in Italia e Brasile; tra queste la questione delle lunghe attese per il riconoscimento della cittadinanza, il diritto di voto amministrativo agli stranieri, il reciproco riconoscimento dei documenti di stato civile, la piena e corretta applicazione degli accordi contro la doppia imposizione fiscale e per le patenti di guida, la reciproca validazione di titoli di studio e la semplificazione delle procedure di visto per i cittadini dei due Paesi.

La prossima riunione della commissione dovrebbe svolgersi in Brasile, probabilmente nel corso del 2015. ■



ATTIVITÀ PARLAMENTARE DEL DEPUTATO

Renata Bueno

SPAZIO DEL QUALE IL DEPUTATO È RESPONSABILE

L'On. Renata Bueno chiude l'anno con una proposta di legge costituzionale

L'Onorevole Renata Bueno ha concluso l'anno con una proposta di legge presentata neanche un mese prima di Natale.

Il 25 novembre 2014, infatti, la deputata italo-brasiliana, da sempre molto sensibile alla questione dei diritti umani e sempre molto coinvolta nella loro difesa, ha proposto di modificare l'articolo 3 della Costituzione al fine di rimuovere forme di discriminazione razziale.

A motivo della proposta, la denuncia di un drammatico e costante aumento di forme di

razzismo sempre più evidente nel mondo e in Europa. In particolare in Italia dove, anche a causa dei nuovi fenomeni legati ai flussi migratori, si stanno manifestando diversi episodi di intolleranza, a volte anche violenti, sconosciuti fino a poco tempo fa.

La parlamentare ha invitato il Parlamento ad osservare che nell'articolo 3 dell'illustre carta costituzionale italiana, che difende l'eguaglianza tra gli uomini "senza distinzione di sesso, di razza, di lingua, di religione, di opinioni politiche, di

condizioni personali e sociali", mancherebbero due riferimenti normativi importanti come il colore e l'etnia. «Riferimenti, tra l'altro, presenti nel Protocollo n. 12 alla Convenzione per la salvaguardia dei diritti dell'uomo firmato a Roma il 4 novembre 2000 e ancora non ratificato dal nostro Paese. All'articolo 1 della citata convenzione si fa esplicito riferimento al concetto di "colore" al fine di evitare comportamenti discriminatori da parte di qualsivoglia autorità pubblica e/o nei rapporti privati e sociali»—ha specificato Renata Bueno.

Se la proposta di legge costituzionale appena presentata dall'On. Bueno, e già sottoposta ad una prima lettura della Camera, dovesse diventare legge, il vigente primo comma dell'articolo 3 della Costituzione verrebbe quindi sostituito dal seguente: "Tutte le persone hanno pari dignità sociale e sono eguali davanti alla legge, senza eguali distinzioni di sesso, di razza, di colore, di etnia, di lingua, di religione, di opinioni politiche, di condizioni personali e sociali", al fine di rimuovere tutti gli ostacoli possibili al pieno sviluppo della persona umana. ■

■ A DEPUTADA RENATA BUENO TERMINA O ANO COM UMA PROPOSTA MUDANÇA CONSTITUCIONAL

A deputada Renata Bueno terminou o ano com uma proposta de lei apresentada menos de um mês antes do Natal. Em 25 de novembro de 2014, de fato, a deputada italo-brasileira, como sempre muito sensível à questão dos direitos humanos e envolvida em sua defesa, propôs modificações no artigo 3 da Constituição italiana com o objetivo de remover formas de discriminação racial. A proposta foi motivada pela denúncia de um dramático e constante aumento de formas de racismo sempre mais evidentes no mundo e na Europa. Especialmente na Itália onde, também devido aos novos fenômenos ligados aos fluxos migratórios, ocorrem diversos episódios de intolerância, às vezes inclusive violentos, até pouco tempo inexistentes. A parlamentar chamou a atenção do Parlamento para o fato de que no artigo 3 da Carta Constitucional italiana, que defende a igualdade entre os homens "sem distinção de sexo, raça, língua, religião, opiniões políticas, de condições pessoais e sociais" estariam faltan-

do duas referências normativas importantes como cor e etnia. "Referências, entre outras coisas, presentes no Protocolo número 12 da Convenção para a salvaguarda dos direitos do homem, assinado em Roma em 4 de novembro de 2000, e ainda não ratificado pela Itália. No artigo 1º da referida Convenção há referência explícita ao conceito de "cor" com o objetivo

de evitar comportamentos discriminatórios por parte de qualquer autoridade pública e/ou nas relações públicas e sociais", disse Renata Bueno. Se a proposta de lei constitucional há pouco apresentada pela deputada Bueno, e já submetida a uma primeira leitura pela Câmara, fosse transformada em lei, o vigente parágrafo primeiro do artigo 3 da Constituição

Italiana seria, portanto, substituído pelo seguinte texto: "Todas as pessoas têm o direito a igual dignidade social e são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, cor, etnia, língua, religião, opiniões políticas, condições pessoais e sociais", com o objetivo de remover todos os eventuais obstáculos ao pleno desenvolvimento da pessoa humana. ■

FOTO AGENSIA PARLAMENTAR



● *Renata Bueno nel suo ufficio presso il Parlamento Italiano.*

● *Renata Bueno em seu gabinete, no Parlamento Italiano.*

■ CRISTINE ISABEL SIMÃO - PR

Il "riunione di pentole" della famiglia collesel

Il Riunione di Pentole della Famiglia Collesel è così: pollo, polenta e tanto altro... L'idea è nata in uno dei momenti per noi più difficili, ossia alla perdita di un nostro caro. È nel dolore che abbiamo capito che era giunto il momento di celebrare la vita. Sapevamo che riunire tutti sarebbe stato impossibile, ma ciò che era importante era farlo e quindi qualcuno doveva iniziare. Volevamo incontrare quelli che non così spesso vedevamo, volevamo creare un nuovo vincolo, eliminare barriere, riscattare il sentimento italiano vissuto dai nostri vecchi, conoscerli e presentarli alle nuove generazioni della famiglia. Così il sogno è divenuto realtà. C'è stato il primo timido incontro, nel dicembre 2007 (vi parteciparono circa 70 persone), poi il secondo nel 2008 (con oltre 120 persone, il più numeroso di sempre), entrambi realizzati nel Comune di Ponta Grossa, Paraná.

Dal terzo incontro, nel 2009, abbiamo iniziato a realizzarli a Teixeira Soares, località dove la famiglia abitò per molti anni ed ancora membri vi abitano. Sono passati otto anni dal I incontro. Il 2014 è un anno speciale dato che si celebrano i 100 anni dell'arrivo della famiglia Collesel in Brasile grazie al coraggio di Cattarina Nicolao (vedova di Vittorio Collesel) che lasciò la piccola Imér, in Italia, per stabilire la sua casa dall'altro lato dell'oceano con i suoi figli ancora piccoli (Maria, Baldassare, Orsola Natalia, Francesco Giuseppe, Guirino e Candido). Questo VIII incontro si è tenuto il 23 novembre a Teixeira Soares - Paraná. Erano presenti circa 56 persone ed abbiamo avuto il piacere di avere per la prima volta anche la presenza del rappresentante ufficiale della Provincia Au-

Foto: CEMAS



● *Alcuni partecipanti dell'ottava edizione del "Riunione di pentole della Famiglia Collesel", tenutosi alla fine dell'anno a Teixeira Soares-PR. I Collesel sono originari di Imer - Trento, la stessa terra degli avi di Xuxa e della famiglia Bettega. Nelle foto più piccole, sotto, immagini di alcuni incontri realizzatisi negli anni precedenti.*

● *Alguns participantes da oitava edição do "Junta Panela da Família Collesel", realizado no final do ano que passou em Teixeira Soares-PR. Os Collesel são originários de Imer - Trento, mesma terra dos antepassados de Xuxa e da família Bettega. Nas fotos menores, em baixo, imagens de alguns dos encontros realizados em anos anteriores.*



tonoma di Trento in Brasile, nonché presidente del Circolo Trentino di Curitiba, il signor "Elton Stolf". Ringraziamo per la possibilità di poter condividere un po' della storia

della nostra famiglia in questa rivista e ne approfittiamo per dire alla famiglia Collesel in Italia che siamo con le braccia aperte per poterli ricevere qui. ■

■ O "JUNTA PANELAS" DA FAMÍLIA COLLESEL - O Junta Panelas da Família Collesel é assim: frango, polenta e muito mais ... A ideia começou em um dos momentos mais difíceis para nós, na perda de membros da Família. Foi na dor que percebemos que estava mais do que na hora de celebrarmos também a vida. Sabíamos que reunir todas as pessoas seria impossível, mas o que importava era nos reunir, então alguém tinha que começar. Queríamos matar as saudades daqueles que não víamos com tanta frequência, queríamos nos aproximar, quebrar as barreiras, resgatar o sentimento Italiano daquilo que foi vivido pelos mais velhos, conhecê-los e apresentar as novas gerações desta Família. E assim, o sonho foi colocado em prática. Veio o Primeiro Encontro meio timidamente, em dezembro de 2007 (participando aproximadamente 70 pessoas), o segundo encontro 2008 (com mais de 120 pessoas o maior em número de participantes), ambos realizados no município de Ponta Grossa no Estado do Paraná. A partir do terceiro encontro, em 2009, passamos realizá-lo no município de Teixeira Soares, onde a Família residiu por muitos anos e ainda temos muitos membros que lá vivem. Oito anos se passaram desde o primeiro encontro, Em 2014 consideramos uma data muito especial pois, comemoramos os 100 anos da Vinda da Família Collesel para o Brasil através do ato corajoso de Cattarina Nicolao (viúva de Vittorio Collesel) que deixou para trás a pequena Imér na Itália vindo fazer moradia do outro lado do oceano com os seus filhos ainda pequenos (Maria, Baldassare, Orsola Natalia, Francesco Giuseppe, Guirino e Candido). Este oitavo encontro foi realizado no dia 23 de novembro, no município de Teixeira Soares - Paraná. Contou com a presença de aproximadamente 56 pessoas, e tivemos a grata satisfação em receber pela primeira vez o representante oficial da Província Autônoma de Trento no Brasil e também presidente do Circolo Trentino de Curitiba o senhor "Elton Stolf". Agradecemos a oportunidade de compartilharmos um pouco sobre a nossa família nesta revista e aproveitamos para dizer à Família Collesel italiana que estamos de braços abertos e com muita alegria para recebê-los em nosso país. ■

Mineiros rendono omaggio al senatore Fausto Longo

L'11° Battaglione di Fanteria di Montagna - Reggimento Tiradentes, con sede a São João Del Rei-MG ha festeggiato i suoi 126 anni di esistenza l'1 dicembre scorso con tutta una serie di eventi.

Oltre all'anniversario dei 126 anni, il battaglione ha anche festeggiato i 30 anni dalla realizzazione del Corso Avanzato di Montagna - CAM, l'unico in Brasile ed il 29 si è tenuta la consegna dei diplomi dell'ultimo corso.

Sempre in quel giorno si è tenuta l'inaugurazione del Museo del Montanaro, presso il Centro Sociale e Culturale del Battaglione - Cesc. Il Museo sarà uno spazio cultu-

rale con storie militari di montagna, oltre ad esporre le più importanti attrezzature e fotografie. L'ultimo Corso Avanzato di Montagna si è tenuto per nove settimane e includeva anche addestramento e operazioni in ambiente di montagna utilizzando aerei. Il senatore Fausto Longo si è recato in visita al Battaglione accompagnato da imprenditori e autorità comunali.

Diploma al Merito - Su richiesta della Consigliere Vera Polivalente - PT, il Consiglio Comunale di São João Del Rei, il 29 novembre, ha ricevuto con una cerimonia solenne il senatore Fausto Longo consegnando il Diploma al Merito al cittadino italo-brasiliano. Nato ad Amparo-SP, il sena-

tore ha ringraziato per l'onorificenza ricevuta e messo in risalto la collaborazione con questa città.

Inizio giugno scorsi (5 e 6) il senatore si trovava nella città con l'intento di conoscere il comune mineiro culla di oltre 100 famiglie giunte dall'Italia, in fuga dalla Guerra.

Visita a Montese - Il senatore Fausto Longo, insieme al deputato Fabio Porta, sta organizzando una comitiva di São João Del Rei per andare a Montese, in Italia. Durante la II Guerra Mondiale, Montese ricevette molti militari brasiliani provenienti da codesta città mineraria che contribuirono alla libe-

razione dell'Italia. La visita avverrà il 14 aprile, giorno in cui questa vittoria è festeggiata.

Titolo della Libertà - Il Comune di São João Del Rei, insieme a Ritópolis e Tiradentes, hanno consegnato il 31 novembre scorso il titolo della Libertà e Cittadinanza nella Fazenda do Pombal (proprietà rurale di Pombal, ndt) - un omaggio alla nascita di Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes.

Il senatore Fausto Guilherme Longo ha ricevuto l'onorificenza in quel giorno. ■



ATTIVITÀ PARLAMENTARE DEL SENATORE

Fausto Longo

SPAZIO DEL QUALE IL SENATORE È RESPONSABILE

MINEIROS HOMENAGEIAM O SENADOR FAUSTO LONGO - O 11º Batalhão de Infantaria de Montanha - Regimento Tiradentes, sediado em São João Del Rei-MG, completou 126 anos no dia 1º de dezembro e realizou uma série de eventos para comemorar a data. Além do aniversário de 126 anos, o batalhão comemorou os 30 anos da realização do Curso Avançado de Montanhismo - Cam, único no Brasil e no dia 29 aconteceu mais uma formatura do Curso. Também neste dia aconteceu a inauguração do Museu do Montanhista, no Centro Social e Cultural do Batalhão - Cesc. O museu será um espaço cultural com a história do montanhismo militar, além de expor os principais equipamentos e fotografias. O Curso Avançado de Montanhismo mais recente foi realizado durante nove semanas, e como parte do treinamento estava o addestramento e operações em ambiente de Montanha utilizando aeronaves. O senador Fausto Longo fez uma visita ao Batalhão acompanhado de empresários e autoridades deste município. **DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO** - Através de Requerimento da vereadora Vera Polivalente - PT, o plenário da Câmara de Vereadores de São João Del Rei recebeu no dia 29 de novembro em

sessão solene o senador Fausto Longo para a entrega do Diploma de "Honra ao Mérito" ao cidadão italo-brasiliano. Natural da cidade de Amparo-SP, o senador agradeceu a homenagem da Casa Legislativa São-Joanense e ressaltou a parceria com a cidade de São João del Rei. Já no início de junho último (dias 5 e 6), o senador italo-brasiliano, esteve na cidade com o objetivo de conhecer o município mineiro que foi um novo berço para mais de 100 famílias vindas da Itália, fugidas da Guerra. **VISITA A MONTESE** - O senador Fausto Longo, juntamente com o deputado Fábio Porta, está organizando uma comitiva de São João Del Rei para visitar a cidade de Montese, na Itália. Durante a 2ª Guerra Mundial, Montese recebeu pracinhas vindos da cidade mineira que participaram da luta para a libertação da Itália. A visita deverá acontecer no dia 14 de abril, dia em que é comemorada esta vitória. **COMENDA DA LIBERDADE** - No dia



Foto: Assessoria Parlamentar

● Al senatore italo brasiliano Fausto Longo viene reso omaggio nelle città mineire. ♦ O senador italo-brasiliano Fausto Longo recebeu homenagens em cidades mineiras.



31 de novembro, a Prefeitura de São João Del Rei, em parceria com as cidades de Ritópolis e Tiradentes, realizaram a cerimônia de entrega da Comenda da Liberdade e Cidadania



na Fazenda do Pombal - uma homenagem ao nascimento de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. O senador Fausto Guilherme Longo recebeu a comenda nesse dia. ■

Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil*

*Segundo o Anuário Análise Advocacia

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800
martinelli@martinelli.adv.br

Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089
riodejaneiro@martinelli.adv.br

Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370
brasilia@martinelli.adv.br

Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751
florianopolis@martinelli.adv.br

São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350
saopaulo@martinelli.adv.br

Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800
belohorizonte@martinelli.adv.br

Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142
ribeiraopreto@martinelli.adv.br

Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383
maringa@martinelli.adv.br

Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800
portoalegre@martinelli.adv.br

Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900
curitiba@martinelli.adv.br

Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234
caxiasdosul@martinelli.adv.br

Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491
campinas@martinelli.adv.br



CURITIBA

LUIS MOLOSSI

molossi@insieme.com.br

www.luismolossi.com

CULTURA
Italiana no Brasil

Nato il 20/03/1892, nella Salita di São João, a San Paolo-SP, figlio di Luigi Del Picchia e Corinna Del Corso, entrambi toscani, i quali ebbero altri cinque figli. Ancora bambino la famiglia si trasferì a Itapira, entroterra di San Paolo, dove iniziò i suoi studi, cosa che fece anche a Campinas e Pouso Alegre-MG, laureandosi in Diritto presso la Facoltà di Largo São Francisco-SP, nel 1913, dove conobbe, durante una conferenza, il principe dei poeti, Olavo Bilac, designazione che anche Menotti ebbe più avanti, nel 1982. Sempre nel 1912 si sposò, il 20 marzo, giorno del suo compleanno, con la latifondiarista itapirensis Francisca da Cunha Rocha Sales, conosciuta come Pitutica, con la quale ebbe sette figli: Ulpiano, Helio Celso, Wanda Elza, Maria Astyris, Myriam Semíramis,

Sulamita Célia e Mário Fúlvio.

Nel 1913 pubblicò "Poemi del Vizio e della Virtù", il suo primo libro di poesie. A Itapira fu agricoltore e avvocato militare; li fondò il giornale politico "Il Grido" e scrisse i poemi "Mosé" e "Juca Mulato" (1917), quest'ultimo con ripercussione internazionale e decine di traduzioni. Collaborò con vari giornali tra i quali "A Gazeta de Santos", "Correio Paulistano" – con gli pseudonimi Hélios e Aristófanes, attraverso i quali difendeva il Modernismo – sul "Jornal do Comércio" e "Diário da Noite".

Nel 1920, con suo fratello José, monta un'impresa cinematografica, la Independência Filme, e producono i primi film con sonoro in Brasile: "Alvorada de Glória", "Acabaram-se os Otários" e "O Campeão de Futebol." Fonda, con Oswald de Andrade, la rivista letteraria "Papel e Tinta".

PAULO MENOTTI DEL PICCHIA- PRECURSOR DO MOVIMENTO MODERNISTA BRASILEIRO. - Nascido em 20/03/1892, na Ladeira São João, em São Paulo-SP, filho de Luigi Del Picchia e Corinna Del Corso, ambos toscanos, os quais tiveram outros cinco filhos. Quando ainda criança, a família mudou-se para Itapira, interior de São Paulo, onde ele iniciou seus estudos, o que também fez em Campinas e Pouso Alegre-MG, formando-se em Direito pela Faculdade de Largo São Francisco-SP, em 1913, onde conhece, durante uma conferência, o príncipe dos poetas, Olavo Bilac, cuja designação Menotti também teria mais tarde, em 1982. Ainda em 1912, casou-se, a 20 de março, dia de seu aniversário, com a fazendeira itapirensis Francisca da Cunha Rocha Sales, conhecida como Pitutica, com quem teve sete filhos: Ulpiano, Helio Celso, Wanda Elza, Maria Astyris, Myriam Semíramis, Sulamita Célia e Mário Fúlvio. EM 1913 publicou "Poemas do Vício e da Virtude", seu primeiro livro de poesias. Na cidade de Itapira foi agricultor e advogado militar; lá criou

o jornal político "O Grito" e escreveu os poemas "Moisés" e "Juca Mulato" (1917), este último com repercussão internacional e várias dezenas de traduções. Colaborou em vários jornais, entre os quais "A Gazeta de Santos", "Correio Paulistano" – com os pseudônimos Hélios e Aristófanes, através dos quais defendia o Modernismo – no "Jornal do Comércio" e "Diário da Noite". Em 1920, com seu irmão José, monta uma empresa cinematográfica, a Independência Filme, e produzem os primeiros filmes falados no Brasil: "Alvorada de Glória", "Acabaram-se os Otários" e "O Campeão de Futebol." Funda, com Oswald de Andrade, a revista literária "Papel e Tinta". Publica seu primeiro romance: "Flama e Argila", bem como "Máscaras", mas também instala uma fábrica de relógios para torres de igrejas. Em 1921 ocorrem vários eventos, fruto da assimilação de tendências culturais e artísticas lançadas pelas vanguardas europeias, principalmente no campo da literatura e artes plásticas, como o Cubismo e o Futurismo, este traduzido na busca da novidade e da

PAULO MENOTTI

PRECURSORE DEL M

Pubblica il suo primo romanzo: "Flama e Argila", e "Máscaras", ma installa anche una fabbrica di orologi per campanili di chiesa.

Nel 1921 accadono vari eventi, risultato dell'assimilazione di varie tendenze culturali e artistiche lanciate dalle avanguardie europee, in particolare nei campi della letteratura e delle arti plastiche come il Cubismo ed il Futurismo, tradotto nella ricerca della novità e della velocità divenuti poi il Modernismo Brasiliano.

Quando Menotti era il portavoce del presidente dello Stato, Washington Luís, conobbe Rodrigues de Abreu, Plínio Salgado e Tarsila do Amaral, che erano arrivati da Parigi a giugno. Nello stesso anno viene creato il "Grupo dos Cinco" ("Gruppo dei Cinque"), del quale Menotti fa parte in-

sieme a Mário e Oswald de Andrade, Anita Malfatti (**insieme** 118-10/2008), Tarsila do Amaral e altri giovani artisti e scrittori paulisti, divenendo uno dei più combattivi militanti dell'estetica modernista. Nel febbraio del 1922 è uno dei leader della Settimana di Arte Moderna, realizzatasi nel Teatro Municipale di San Paolo quando, nella seconda serata del 15, coordina le azioni con una conferenza. Nello stesso anno pubblica il poema "A Angústia de D. João", la novella "A Mulher que Pe-



velocidade, que depois seria o Modernismo brasileiro. Quando Menotti era o porta-voz do presidente do Estado, Washington Luís, conheceu Rodrigues de Abreu, Plínio Salgado e Tarsila do Amaral, que chegaram de Paris em junho. No mesmo ano é formado o "Grupo dos Cinco", do qual fazem parte Menotti, Mário e Oswald de Andrade, Anita Malfatti (**Insieme** 118-10/2008), Tarsila do Amaral, e outros jovens artistas e escritores paulistas, sendo um dos mais combativos militantes da estética modernista. Em fevereiro de 1922 é um dos líderes da Semana de Arte Moderna, realizada no Teatro Municipal de São Paulo quando, na segunda noite do dia 15, comanda os atos com uma conferência. No mesmo ano publica o poema "A Angústia de D. João", a novela "A Mulher que Pecou" e o romance "O Homem e a Morte". Sai a segunda edição de "Máscaras". Conhece

Joaquim Inojosa, difusor do Modernismo em Pernambuco. Em 1924 criou, com Cassiano Ricardo e Plínio Salgado, o Movimento Verde-Amarelo, de tendência nacionalista de direita, que defendia a resistência ao contágio das ideias europeias de até então, cujo símbolo era uma anta, um animal ligado à cultura tupi que, em 1926, converteu-se no Grupo da Anta, com Cassiano Ricardo e Cândido Mota Filho. Publicou vários romances, entre eles "Flama e Argila", "O Homem e a

DEL PICCHIA

MOVIMENTO MODERNISTA BRASILIANO

cou" e il romanzo "O Homem e a Morte". Esce la II edizione di "Máscaras". Conosce Joaquim Inojosa, diffusore del Modernismo in Pernambuco.

Nel 1924 creò con Cassiano Ricardo e Plínio Salgado, il Movimento Verde-Amarelo, di tendenza nazionalista di destra, che difendeva la resistenza al contagio delle idee europee di allora, avendo come simbolo un tapiro, animale legato alla cultura locale. che, nel 1926, divenne il Grupo da Anta, con Cassiano Ricardo e Cândido Mota Filho. Pubbli-

cò vari romanzi tra cui "Flama e Argila", "O Homem e a Morte", "A República 3000 e Salomé", "Dente de Ouro", oltre a saggi, cronache, racconti, novelle, lavori teatrali, studi politici e opere di letteratura infantile. Fu membro del Partito Repubblicano Paulista durante la República Velha, partecipò alla Rivoluzione del 1932 come aiutante di campo del governatore Pedro de Toledo scrivendo anche un libro su questo periodo storico intitolato "A Revolução Paulista". Ricoprì vari incarichi pubblici.

Fu il primo Direttore dell'Ufficio Stampa e Propaganda dello Stato di SP; deputato statale per due legislature, membro della costituente statale e deputato federale per lo stato in tre legislature.

Nel 1943 fu eletto allo scranno numero 28 dell'Accademia Brasileira di Lettere, in particolare grazie alla popolarità di lavori come "Juca Mulato" (1917), "Salomé" (1940) e "Máscaras" (1920), questa per la sua famosa lirica. Nel 1960 vinse il Premio Jabuti di poesia, concesso dal Comitato Brasileiro del Libro. Nel 1982 è stato proclamato Principe dei Poeti Brasiliani, titolo che era prima appartenuto a Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Olegário Mariano. Più avanti fu anche presidente dell'Associazione degli Scrittori Brasiliani di San Paolo.

La sua importanza è tale che di lui sono già stati fatti film sia per il cinema che la televisione, interpretato da Carlos Gregório nel film "O Homem do Pau-Brasil" (1982) e Ranieri Gonzalez nella miniserie "Um Só Coração" della Rete Globo di Televisione (2004).

Morì a San Paolo il 23 ago-

sto 1988, a 96 anni. Venne reso omaggio al suo corpo nell'Accademia Paulista di Lettere, della quale era membro e sepolto nel Cimitero San Paolo.

In suo omaggio, a Itapira, è stato creato il Parco Juca Mulato e la Casa Menotti Del Picchia (24/03/1983) dove si possono vedere oggetti e libri di sua appartenenza.

Alcune volte ricordava la sua naturale capacità di scrittore: "I primi versi che scrissi erano polemici e satirici. Quando ne combinavo qualcuna delle mie la mamma mi rinchiudeva in uno stanzino. Certe volte, tramite la fessura della porta, chiedevo una merendina. Avevo fame. Ma quella volta forse l'avevo combinata grossa se la mamma riusciva a resistere, e raramente ci riusciva, alle mie suppliche. Così presi un pezzo di carta strappato da un quaderno e scrissi: "Questa è una cosa disumana, mamma mi nega persino una banana". Feci passare per la fessura il foglio e poco dopo la porta si aprì. Ecco la merendina: banana e formaggio. Scoprii una delle varie utilità della poesia". ■



Fotos: Wierzbicki/Dimitro Paolco

do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado de São Paulo; deputado estadual em duas legislaturas, membro da constituinte estadual e deputado federal pelo estado em três legislaturas. Em 1943 foi eleito para a cadeira 28 da Academia Brasileira de Letras, devido principalmente à popularidade das obras "Juca Mulato" (1917), "Salomé" (1940) e "Máscaras" (1920), esta pela sua nota lírica. Em 1960 ganhou o Prêmio Jabuti de poesia, concedido pela Câmara Brasileiro

do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado de São Paulo; deputado estadual em duas legislaturas, membro da constituinte estadual e deputado federal pelo estado em três legislaturas. Em 1943 foi eleito para a cadeira 28 da Academia Brasileira de Letras, devido principalmente à popularidade das obras "Juca Mulato" (1917), "Salomé" (1940) e "Máscaras" (1920), esta pela sua nota lírica. Em 1960 ganhou o Prêmio Jabuti de poesia, concedido pela Câmara Brasileiro

• *Il poeta, giornalista, notaio, avvocato, politico, romanziere, cronista, pittore e saggista Paulo Menotti del Picchia nel 1913 e 1920.*

• *O poeta, jornalista, tabelião, advogado, político, romancista, cronista, pintor e ensaísta Paulo Menotti del Picchia em 1923 e 1920.*

do Livro. Em 1982, foi proclamado Príncipe dos Poetas Brasileiros, título que pertenceu anteriormente a Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Olegário Mariano. Mais tarde também presidiu a Associação dos Escritores Brasileiros, de São Paulo. Menotti Del Picchia já foi retratado como personagem no cinema e na televisão, interpretado por Carlos Gregório no filme "O Homem do Pau-Brasil" (1982) e Ranieri Gonzalez na minissérie "Um Só Coração" da Rede Globo de Televisão (2004). Morreu em São Paulo, no dia 23 de agosto de 1988, aos 96 anos. Seu corpo foi velado na Academia Paulista de Letras, da qual também era membro, e sepultado no Cemitério São Paulo. Em sua homenagem, foram fundados na cidade de Itapira o Parque Juca Mulato e a

Casa Menotti Del Picchia (24/03/1983) onde podem ser vistos objetos e livros que pertenciam ao autor. Certa vez assim lembrou sua capacidade natural para a escrita: "Os primeiros versos que escrevi foram polêmicos e satíricos. Eu fizera alguma diabrura e mamãe fechou-me num quarto. A certa altura, pela frincha da porta, reclamei um lanche. Estava com fome. A travessura deveria ter sido séria, pois mamãe, sempre tão frouxa pela sua ternura, continuava policial e severa. Então peguei num pedaço de papel rasgado ao caderno e escrevi: 'Esta é uma coisa desumana. Mamãe me nega até uma banana.' Fiz escorregar o poema pela frincha da porta e pouco depois esta se abria. Esperava-me o lanche: bananas com queijo. Descobri, então, uma das utilidades múltiplas da poesia." ■



La Professoressa gaúcha Maria Clementina Meneghetti Scherer, residente a São Pedro do Butiá-RS, porta a Toledo-PR, dove lavora, l'italianità del Rio Grande do Sul.

“Amo le mie radici e sono grata ai miei avi. Sono nata a Restinga Seca, nel comune di Santo Ângelo-RS, in mezzo ai "tutti buona gente" (forma di definire gli italiani in Brasile, ndt). Figlia di Vitélio Meneghetti, agente del Correio Riograndense (1960-1970) e di Malvina Copetti, mi sono abituata a leggere le storie di Nannetto Pipetta ma, andando a studiare a Cerro Largo, terra di tedeschi, mi distaccai un poco dalla cultura italiana.

Poi, negli studi superiori nella Fidene, a Ljuí, preparai la mia tesi sull'Immigrazione Italiana. Durante la ricerca mi sono fermata molte volte per piangere, l'emozione e le lacrime si impadronivano di me. Potevo immaginare e sentire il coraggio dei nostri avi in tutte le sue sfaccettature. La loro fede, chiara e forte, fu la base delle loro conquiste tra mille difficoltà. In questo periodo sono tornata a coltivare la mia italianità. Ho avuto la fortuna e la felicità di conoscere i “nonni” paterni: Inocente Meneghetti e Clementina Casarin, e quelli materni: João Tessele Copetti e Tereza Zancan.

Ho molti e bellissimi ricordi della mia infanzia e gioventù. Mio padre era mera-

viglioso. Sempre voleva riunire i suoi 11 figli intorno al tavolo dopo la cena. Quale cena? Indovinate un po'? Polenta, "radici consai o coti col lardo, formaio, fortaia e un bon vin". Anzi, era con il "bon vin" che i “nonni” iniziavano a raccontare storie dell'Italia, ricordando guerre, viaggi, inverni, nevicate e le grandi difficoltà iniziali passate in Brasile, trasformate in avventure e sogni del "Catara la cucagna".

Che sogni nelle notti d'estate, sotto la luna, riuniti nei campi davanti casa cantando: "La Bella polenta", "Mèrica", "La bella Violetta", "In meso al mare", "El Merlo", "Me compare Giacometto"...

Le visite nella nostra casa erano tante, sempre ricevute con allegria, con vino sempre presente preso direttamente dalla botte; poi c'era il caffè, il pinhão (un pinolo ma di dimensioni più grandi, ndt), le patate o le frittelle, a seconda dei casi.

Mio padre faceva un buon vino “nero e “rosso”, senza tralasciare la “graspa” (la grappa della comunità italo-brasiliana, ndt) che andava bene per tutto: al caldo per rinfrescare la gola, al freddo per scaldarla, nel caffè per dargli quel sapore di festa.

Durante la vendemmia tutta la comunità aiutava e, se il vino era buono, papà invitava tutti quelli che avevano aiutato per un churrasco dove si mangiava, si beveva e si cantava fino all'alba.



L'ITA

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)

Sposata con un tedesco ed abitando tra i tedeschi ho quasi dimenticato il Talian ma ho educato i miei figli al gusto della polenta, pane, salame e formaggio...e anche a cantare, così le nipotine si divertono con "Manina bella" e "Mani, mani morta".

La nostra famiglia, che cresce come nipoti ma diminuisce come fratelli, visto che due ci hanno già lasciato, si incontra tutti gli anni a Santo Ângelo, nella notte di capodanno, un incontro di giochi,

canti e ricordi, unendo passato e presente accomunati da una forte italianità. Per questo posso definirmi sempre più italiana ed i nipoti possono approfittare delle mie storie di “nonna italiana” e del “nonno tedesco” che, seppur parlando lingue diverse, abbiamo comunque fatto lo stesso percorso di sfide, fede, lavoro e amore”. Clementina è nata italiana tra italiani, ha vissuto con i tedeschi conquistandone uno, innamorandosi di lui e della cultura italiana. ■



“ *Tenho muitas e boas lembranças de minha infância e juventude. Meu pai era maravilhoso. Fazia questão de reunir seus onze filhos ao redor da mesa após o jantar.* ”



PRIMAVERA EM FEBRILHÃO / FOTO DESIDERIO PERON / ARQUIVO REVISTA INSIEME

LIANO

O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ - A gaúcha Professora Maria Clementina Meneghetti Scherer, residente em São Pedro do Butiá-RS, está levando a Toledo-PR, onde trabalha, a italianidade sul-rio-grandense.

“Amo minhas raízes e sou grata a meus antepassados. Nasci em Restinga Seca, município de Santo Ângelo-RS, em meio aos “tutti buona gente”. Filha de Vitélio Meneghetti, agente do Correio Riograndense (1960-1970), e de Malvina Copetti, acostumei-me a ler histórias do Nanetto Pipetta, mas

indo estudar em Cerro Largo, terra de alemães, fiquei temporariamente desligada da cultura italiana. Depois, no Curso Superior, na Fidene - Fundação de Integração Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado, em Ijuí, fiz monografia sobre a Imigração Italiana. Durante a pesquisa, muitas vezes parei para chorar, pois a emoção e as lágrimas tomavam conta de mim. Pude imaginar e sentir a coragem dos antepassados em todos os revezes. Sua fé, esclarecida e forte, foi a base das vitórias nas dificuldades de todas

as ordens. Nessa época, voltei a cultivar minha italianidade. Tive a graça e a felicidade de conhecer os “nonos” paternos: Innocente Meneghetti e Clementina Casarin, e os maternos: João Tessele Copetti e Tereza Zancan.

Tenho muitas e boas lembranças de minha infância e juventude. Meu pai era maravilhoso. Fazia questão de reunir seus onze filhos ao redor da mesa após o jantar. E que jantar? Imagine com quê? – Com polenta, “*radici consai o coti col lardo, formaio, fortaia e un bon vin*”. Aliás, com o “*bon vin*” é que os “nonos” abriam a torneira da pipa da cultura, quando contavam histórias e estórias da Itália, recordando guerras, viagens, invernos e nevadas, bem como as homéricas dificuldades iniciais no Brasil, transformadas em aventuras e sonhos do “*Catar la cucagna*”.

Que sonhos, nas noites de verão, ao luar, reunidos nos grama-dos, em frente às casas, cantando: “*La Bella polenta*”, “*Mèrica*”, “*La bella Violeta*”, “*In meso al mare*”, “*El Merlo*”, “*Me compare Giacometto*”...

As visitas em nossa casa eram muitas, sempre recebidas com alegria, rodando logo a jarra de vinho tirado diretamente da pipa; depois vinha o café, o pinhão, a batata, os “*cróstoli*” (“*fritole*”), conforme o caso. Meu pai fazia bom vinho “*nero*” e “*rosso*”, sem esquecer a “*graspa*” que servia para tudo: no ca-

lor para refrescar a garganta; no frio, para esquentá-la; no café, sempre indispensável para dar aquele gosto de festa e alegria.

Na colheita da uva, toda a comunidade vinha ajudar e, quando o vinho estava bom, o pai oferecia um churrasco a todos que tinham ajudado na colheita, quando se comia, tomava vinho e se cantava até o amanhecer.

Casada com alemão, e morando entre alemães, quase esqueci o Talian, mas doutorei meus quatro filhos no gosto pela polenta, pão, salame e queijo..., bem como a cantar, e as netinhas se divertem com “*Manina bella*” e “*Mani, mani morta*”.

Nossa família, que cresce em sobrinhos, mas diminui em irmãos, pois dois já partiram para a definitiva América, se reúne, todos os anos, em Santo Ângelo, no Reveillon, para confraternizar, brincar, cantar e reviver, unindo passado e presente em vibrante italianidade. Por isto, posso dizer-me sempre mais italiana, e os netinhos podem usufruir de minhas histórias de “*nonna*” italiana, e do “*nonno*” alemão, meu marido, que, falando línguas diferentes, percorremos o mesmo caminho de luta, fé, trabalho e amor”

Clementina nasceu italiana entre italianos, viveu entre alemães e conquistou um deles, para apaixoná-lo de si e da cultura italiana ■

Cacao 

Bed and Breakfast

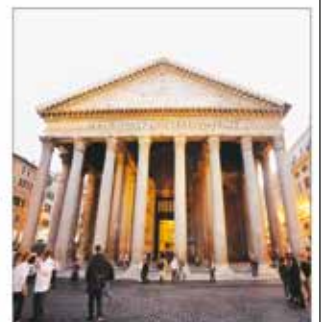
Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast “Cacao”** di Claudio e Rosângela Piacentini.

Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana.

Informazioni e Prenotazioni:

00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax)

Email: cacaobb@hotmail.it





■ MIRIAM CRUZ E PRADO - SC

Moraldo Rossi:

**"Mi pesa molto
l'assenza di Fellini"**

Una macchina parte. Alla sua guida Moraldo Rossi, 88 anni, fonte di ispirazione e un amico con cui Federico Fellini iniziò a fare film, fin dal primo ciac.

Sono tanti e tutti interessanti i dettagli di cui ha ricordato Moraldo il quale sembra aver piacere a raccontare la loro amicizia. Di tutto quello che ho sentito e poi letto, ho potuto capire una grande lealtà ed ammirazione da parte sua per il regista. Ho insistito affinché mi parlasse un po' di più di lui ma le sue conclusioni finivano sempre su Fellini. "Anche se non riguarda Fellini, deve riguardare Fellini", dice rispondendo. Comprendo che la sua vita è sempre stata legata al maestro.

Moraldo entrò nella vita di Fellini un anno prima di iniziare il suo secondo film, *I Vitelloni* (in portoghese: "Os Boas Vidas"), del 1953. E Fellini giunse nella vita di Moraldo, quando quest'ultimo rinunciò ad incontrare Giorgio de Chirico, secondo lui il "Principe della metafisica", un grande pittore del quale avrebbe voluto essere alunno. Non pen-

sava al cinema. Dopo di un frustrato tentativo di incontrare il pittore, in una scura strada di Roma, lo stesso Fellini, all'epoca sconosciuto, lo cercò. Moraldo racconta che vedendolo da lontano, nella penombra, quasi pensò che fosse il pittore.

Cercando di avvicinarsi capì che era solo un giovane, con un cappello uguale al suo e raggelò. Fellini si avvicinò e gli chiese una sigaretta. Fumarono insieme e da lì nacque un'amicizia che mai terminò.

Moraldo fu fonte ispiratrice del regista che voleva raccontare un po' della sua vita facendolo, inizialmente, con I Vitelloni, tramite il personaggio che aveva il suo nome e divenne una specie di collante tra i due. Chi lo ha visto e conosce Moraldo comprende che il personaggio del film gli assomiglia, nella vita, ancora oggi dopo 60 anni. Osservatore, introspettivo, istintivamente capace di dare più spazio per il prossimo che per se stesso, cose che notiamo in Moraldo Rossi oggi. Il Moraldo di Fellini sembra avere "due occhi aperti sul mondo", come si descrive lo stesso Fellini. Ma

ciò serve anche per descrivere Rossi. Si ha l'impressione che oltre a due grandi occhi e orecchie molto attenti, lui allarghi la percezione in un modo che si astrae, osservando qualcuno. Probabilmente dettagli che non gli scappano.

Moraldo lavorò per 10 anni con Fellini come assistente: "Ho fatto con lui i primi 10 anni di carriera, inclusa la preparazione de "La Dolce Vita". È stato fonte di ispirazione anche per il film "La Strada", con il personaggio del "pazzo" e partecipò alla crescita artistica dell'attrice Giulietta Masina, moglie di Fellini e personaggio principale del film che divenne famosa grazie alla sua recitazione in questo. Poi tanti altri film come aiuto regista. "Benché il mio nome non risulti nel film *La Dolce Vita*, l'ho preparato, ho preparato gli aspetti pratici cercando gli attori, tanto i protagonisti come i secondari. Ho contribuito a costruire il film". In un momento della sua vita ha avuto l'impressione che il nome Moraldo desse fastidio a Fellini, forse non sapendo far fronte allo sdoppiamento che la situazione creava. "Ma Fellini

non disse mai questa cosa, è una mia impressione". C'era il suo amico Moraldo ma anche il personaggio che aveva creato, che aveva il suo stesso nome ma che anche faceva riferimento alle esperienze personali di Fellini. Racconta che Fellini fece vari tentativi per dare continuità al nome, forse pensando che fosse necessario o forse perché qualcosa lo portava a fare ciò. Ma il film non venne terminato, film che si sarebbe chiamato Moraldo in Città. Anche il film *La Dolce Vita* avrebbe dovuto chiamarsi Moraldo 58. "Ma poi l'idea non andava avanti", racconta.

Nel libro *Il Sesto Vitellone*, di Moraldo Rossi, probabilmente si parla di queste particolarità (disponibile nella versione italiana on line). Quando non giravano stavano insieme quasi tutto il tempo, tralasciando altri suoi progetti. Dopo 10 anni di dedizione a Fellini iniziò a fare l'assistente regista con altri. Di ritorno nella sua sala, sulla scrivania le sue cose erano state spostate. Fellini aveva un altro assistente. A Moraldo ciò non piacque molto, benché Fellini gli avesse detto di non prendersela dato che aveva bisogno di qualcuno che parlasse inglese. Riunì le sue cose e se ne andò senza dire nulla. Seppe dopo che il regista aveva scritto una lettera in cui gli chiedeva di tornare ma non fu mai consegnata. "Non fare lo stronzo, torna!", racconta Moraldo ridendo, ricordando la parte più importante della lettera. Il sostituto non restò più di due mesi e dovette ricoverarsi considerando quanto esigente fosse Fellini. Quando smise di lavorare con Fellini, dopo i 60 anni, Moraldo per altri 20 anni fu regista di spot pubblicitari, il noto Carosello. Furono oltre 1000 lavori che iniziavano con cartoni animati e duravano poco più che due minuti. Divennero molto popolari in Italia. Egli narra che ha imparato moltissimo con Fellini.



Viterbo 1953. - FeldPoldMor - *I tre moschettieri... senza spada*
(Federico Fellini, Leopoldo Trieste, Moraldo Rossi)

“Uma volta mi disse: La tecnica non esiste, un film non è fatto di tecnica”. Nel libro *Il set Tuscia*, tra le sue storie racconta di quella volta, girando *La Strada* con Anthony Quinn che era americano e che fece il personaggio di Zampanò, ad un certo punto l’attore attendeva alcuni suggerimenti di Fellini su quello che avrebbe dovuto dire. Ed ecco la risposta di Fellini: “Guarda, non è molto importante quello che si deve dire ma il modo come

si dice, quindi di quello che vuoi”. Moraldo racconta che Quinn lo guardò male, perché secondo lui era sicuramente una stupidata. “Ma poi fece quello che gli aveva suggerito”. Parlando della forma

di Fellini di girare, racconta: “Credo sia quello che ho imparato con Rossellini, la possibilità di camminare in equilibrio in mezzo a tante avvertenze, a volte le più contrastanti... E allo stesso tempo avere

la naturale capacità di trarre vantaggio da queste, trasformarle in sentimenti, emozioni. Rossellini faceva questo: viveva la vita del film come una meravigliosa avventura da vivere e, allo stesso tempo, raccontare.” (Fellini apud Verdone, 2006, p. 10).

- Io, senza dubbi, sono cresciuto grazie alla mentalità di Fellini, Moraldo era sempre Moraldo, ma Fellini ha dato il suo grande contributo. Mi pesa l’assenza di Fellini. Moraldo Rossi. (Roma / Nov 2014).

Foto: Mimeo / G. Prada



MORALDO ROSSI: "A AUSÊNCIA DE FELLINI ME PESA" - Um carro parte. Na direção, Moraldo Rossi, 88 anos, fonte de inspiração e um amigo com quem Federico Fellini começou a filmar, desde o primeiro take. São muitos e interessantes os detalhes dos quais se recorda Moraldo, e que parece ter prazer em recontar sobre sua amizade com ele. De tudo que ouvi, e depois li, pude perceber grande lealdade e a admiração que ele tem pelo diretor. Insisti para que me falasse um pouco mais sobre si mesmo, mas suas conclusões sempre acabavam levando a Fellini. “Anche si non si riguarda Fellini, si deve riguardare Fellini”, diz ele, como resposta. Percebo que sua vida esteve sempre interligada à dele. Moraldo chegou na vida de Fellini um ano antes dele começar seu segundo filme, *“I Vitelloni”* (Os Boas Vidas, no título em português), de 1953. E Fellini chegou na vida de Moraldo, quando Moraldo desistiu de encontrar Giorgio di Chirico, segundo ele o “Príncipe da metafísica”, um grande pintor do qual gostaria de se tornar aluno. Não pensava em cinema. Depois de uma tentativa frustrada de abordar o pintor em uma rua escura de Roma, o próprio Fellini, que não era conhecido na época, o abordou. Moraldo conta que ao vê-lo de longe, vindo na sombra, chegou a pensar que fosse o pintor. Ao tentar chegar mais perto percebeu que era apenas um jovem, com uma boina igual à sua, e permaneceu congelado. Fellini aproximou-se e lhe pediu um cigarro. Fumaram juntos e iniciaram, ali, uma amizade que nunca acabou. Moraldo serviu de inspiração ao diretor, que queria contar um pouco de sua própria vida, e o fez, a princípio no filme *“I Vitelloni”*, através do personagem que teve seu nome, e se tornou uma espécie de personalidade amálgama entre os dois. Quem assistiu, e conhece Moraldo, percebe que o perso-

nagem do filme se assemelha ao Moraldo da vida, ainda depois de 60 anos. Observador, introspectivo, e dando mais espaço ao outro do que requerendo a si mesmo, é o que vemos de Moraldo Rossi, hoje. O Moraldo de Fellini parece ter “dois olhos abertos sobre o mundo”, como se descreve o próprio Fellini. Mas isto serve também para descrever Rossi. Temos a impressão que além de dois grandes olhos e ouvidos bem abertos, ele alarga a percepção, de uma forma que se destaca, ao observar alguém. Provavelmente detalhes não lhe escapam. Moraldo trabalhou com Fellini durante dez anos como seu assistente. “Eu fiz junto com ele todos os filmes que constam dos seus primeiros dez anos de trabalho, incluindo a preparação de *“La Dolce vita”*”. Ele serviu também de inspiração ao filme *La strada*, com o personagem “o louco”, e fez a curadoria da atriz Giulietta Masina, esposa de Fellini, e atriz principal do filme, que se tornou famosa principalmente por sua brava atuação neste filme. Preparou vários outros de seus filmes, como assistente de direção. “Ainda que meu nome não conste no filme *“La Dolce Vita”*, eu o preparei, preparei as coisas práticas, procurando os atores, tanto os principais quanto os secundários. Ajudei a construir o filme.” Em uma certa hora da vida de Fellini, ele teve a impressão de que o nome Moraldo lhe incomodava, talvez por não saber bem como lidar com uma duplicidade que a situação gerava. “Mas Fellini nunca declarou isto,

é uma impressão minha”. Havia Moraldo seu amigo, ao qual amava, mas tinha a questão do personagem criado, que levava seu nome, que também fazia referência a experiências pessoais de Fellini. Conta que Fellini fez várias tentativas de dar continuidade ao nome, porque talvez achava que assim fosse necessário, ou porque algo o levava a isto. Acabou não concluindo um filme, que se chamaria *“Moraldo in Città”*. Já o filme *“La Dolce Vita”*, era para se chamar *“Moraldo 58”*. “Mas depois não levaria adiante”, conta. No livro *“Il Sesto Vitelloni”*, de Moraldo Rossi, ele provavelmente fala destas particularidades (disponível para comprar online, em italiano). Quando não filmavam, estava em companhia de Fellini quase todo seu tempo, e acabava por não trabalhar em outros projetos. Depois de dez anos de dedicação a Fellini, foi fazer assistência a outro diretor. Quando voltou à sua sala, na escrivaninha suas coisas estavam separadas. Fellini havia chamado um outro assistente. Moraldo não digeriu isto muito bem, ainda que Fellini lhe houvesse pedido que não se aborresse, porque precisava de alguém que falasse inglês. Juntou suas coisas e foi embora sem falar nada. Depois soube que o diretor havia escrito uma carta para ele, pedindo que voltasse, mas a carta não lhe havia sido entregue. “Non fare lo stronzo, torna!”, conta Moraldo sorridente, ao lembrar o trecho principal da carta. Disse que o substituto não durou dois meses no cargo, e teve que

ir para uma casa de repouso, tamanha a cobrança de Fellini em cima dele. Quando Moraldo deixou de trabalhar com Fellini, dos anos 60 em diante, durante 20 anos fez a direção de pequenas peças publicitárias, chamadas *“Il Carosello”*. Foram mais de 1.000 peças, que se iniciavam com desenhos animados e duravam pouco mais de dois minutos. Se tornaram bastante populares na Itália. Ele conta que aprendeu bastante da experiência com Fellini. “Uma vez ele me disse: A técnica não existe, um filme não é feito de técnicas”. No livro *“Il Set Tuscia”*, em suas histórias, ele conta que certa vez, ao gravar *“La Strada”*, com Anthony Quinn, que era americano, e fez o personagem Zampanò, em um momento o ator esperava uma sugestão de Fellini sobre o que deveria dizer. Depois, veio a resposta de Fellini: “Olha, não importa tanto o que se deve dizer, mas a intenção que se coloca, por isto, fale aquilo que quiser.” Moraldo conta que Quinn o olhou meio torto, porque, para ele, provavelmente estava parecendo grande besteira. “Mas depois fez o que lhe sugeriu.” Em relato de Fellini sobre sua forma de dirigir, ele narra: “É isso, acho que com Rossellini aprendi... a possibilidade de caminhar com equilíbrio no meio das mais adversas condições, das mais contrastantes... E ao mesmo tempo a capacidade natural de tirar vantagem dessas adversidades e contrastes, transformá-los em um sentimento, em valores emocionais, em um ponto de vista. Rossellini fazia isto: vivia a vida de um filme como uma aventura maravilhosa de se viver e, simultaneamente, de narrar.” (Fellini apud Verdone, 2006, p. 10). -Eu, definitivamente cresci através da mentalidade de Fellini, Moraldo era sempre Moraldo, mas Fellini contribuiu muito. A ausência de Fellini, me pesa. Moraldo Rossi. (Roma / Nov 2014). ■



General Mechanical Equipments Ltda

The company GENERAL MECHANICAL EQUIPMENTS, located in Brazil, develops the best solutions in the process engineering field.



The company GME-AEROSPACE, located in Brazil, offers complete manufacturing solutions for the aerospace field and new applications of composite materials.

Fase-Gme

The company FASE-GME, located in Brazil, offers a complete range of products and services specialised in the Resistance Welding process.



ENGINEERING

The company O.L.C.I. ENGINEERING s.r.l., located in Italy, offers a team of engineering specialists with extensive experience in the different sectors of light commercial vehicles, trucks, construction and agricultural vehicles.



The company AUTOROBOT STREFA, located in Poland, occupies a strategic position between Western Europe and Asia and is able to supply turnkey solutions in the production engineering field.

GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





A ITALIA COMO VOCÊ NUNCA VIU

LEVAMOS VOCÊ DE VOLTA ÀS SUAS ORIGENS

- Excursões acompanhadas com guia brasileiro
- Programação flexível
- Visita a famílias
- Contato com autoridades locais
- Orientação completa
- Grupos selecionados
- Assessoria de roteiros especiais

Você pode também escolher um dos nossos roteiros pré-programados anualmente.

Consulte nossa programação completa no site

www.navetur.com.br



Praça Gal. Osório, 9º andar sala 902
Centro - Curitiba, PR - CEP 80020-010
Fone: (41) 3888-1555
navetur@navetur.com.br